

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO T. SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

TARDES DO CHIADO

O dr. José Bruno fala-nos

da obra que prepara sobre Antero de Quental

Cair da tarde, às cinco e meia em ponto, no Chiado, a transbordar de bulício e pitoresco. As lojas regorgitam de gente: pastelarias, casas de modas e livrarias palpitam na febre do momento. Aparecem os primeiros números dos jornais, gritados à turba que lentamente sobe e desce, um tanto sonambula. Chuvisca e as pedras da calçada ensurdecem os passos. O sol entremostra-se, espalhando uma luz tenue, melancólica, que parece vir dum céu gelado, brumoso. Ouve-se frequentemente:

—Que frio, meu amigo! Não há brasa que me aqueça...

Na Bertrand, escritores, jornalistas, artistas, clientes e o publico elegante que, além da vida vivida, deseja a vida sonhada, borborinham em grupos:

—Já leste «Adolescentes» de Casais Monteiro? Foste á conferência de Fulano sobre Eça de Queirós? Quando sai o teu novo livro?...

Desenha-se nitida a figura do dr. José Bruno, vestido de preto, «cache-coi» enrolado, fronte alta, olhar brilhante e humido, nariz ciranescos, lábios finos, irónicos. Está a duas semanas da sua abalada para os Açores. Iniciou já as suas despedidas.

—Não deixo andar depressa, diz ele, porque tenho muitas voltas a dar, mas quero fazê-lo sem que o meu coração dê por tal.

Risonho, bem disposto, com a sua voz ligeiramente velada, em notas graves, cabeça bem levantada, face sem rugas, acrescenta:

—Em Ponta Delgada, a temperatura é mais suave do que aqui. O aquecimento não é necessário. Apesar de tudo, Lisboa atrai-me e prende-me.

—Deve ter para si, muitas e gratas recordações, não é verdade?

—As da jovial mocidade, sobretudo, essas horas deliciosas que as minhas saudades evocam e adoram. Debruço-me sobre o passado e sinto que nele se guardam joias de preço. Quem me dera reaver o tesouro das minhas esperanças que se foram, dos belos sonhos que concebi! Pela vida fora, perde-se um pouco do nosso coração. O entusiasmo dos vinte anos arde e consume-se como o fogo da lareira. Relembro-me da noite em que se representou, no Teatro de S. Carlos, a peça que escrevi para a despedida do meu curso—«Vespa de Fariado». Depois do espectáculo, fomos para o Tavares

—Rafael Bordalo, que fez a minha caricatura no mármore da mesa a que nos sentámos, João Chagas, José Aires, Sereno—todos ceifados pela morte inclemente. Já então eu era um devoto de Eça de Queirós, um admirador fervente. Falámos do Mestre inolvidável, comungando no mesmo culto. Mais tarde vim a Lisboa, a fim de fazer concurso para o lugar de secretário geral do Governo Civil de Ponta Delgada... Tinha-se proclamado a Re-

(Continua na pag. central)

MORREU ESTA MADRUGADA

o grande poeta Afonso Lopes Vieira

O dr. Afonso Lopes Vieira, cuja existência esta manhã se extinguiu, era a muitos títulos uma figura de relevo na esfera das letras, e um português de sólida envergadura moral e intelectual.

Com ele desaparece um dos mais fieis nacionalistas da nossa literatura: constante, coerente, de um puritanismo quase místico. O poeta — e dos grandes, que Lopes Vieira foi — nunca, mesmo no culto do lirismo tenue ou do contemplativismo mais lendário, deixou de ver uma encarnação do espírito lusitano.

Toda a sua obra literária, como a sua actividade na sociedade portuguesa, foi caracterizada por um sentido de beleza cristalina e por uma sensibilidade requintada, uma sensibilidade de orquídea, de uma elegância e aticismo singulares, que mergulhava as raízes numa espécie de aristocracia mental, de braço dado com uma bem educada fidalguia de maneiras, embaladora nas atitudes naturais. Lopes Vieira era, a par disso, um homem de carácter, independente, parecendo por vezes altivo, não podendo sofrer aquilo que, mesmo em relação aos outros, ele supunha uma violência, ou uma injustiça ou mesmo uma deslealdade.

Viveu em beleza sem dandismo, e rodeava-se de tudo quanto podia ter, a despeito da mera superficialidade artística, um significado espiritual de religiosidade pura. A sua estranha sensibilidade não era apenas literária ou de formalismo intelectual: era também do coração.

Não é a sua obra em grandeza ou em profundidade daquelas que se destinam a atravessar os séculos. Teve, porém, uma penetração e uma consciência que lhe garantem um lugar de antologia nas letras portuguesas. Intransigente nas suas ideias políticas, não foi nunca



AFONSO LOPES VIEIRA

um intolerante mesmo, há vinte e tal anos, em momentos agitados da vida portuguesa. Poucos dias depois da morte de Teófilo Braga, de quem foi adversário político, e, às vezes, contenda em assuntos de história da literatura — dizia-nos: «Morreu um notável trabalhador da história das nossas letras, mas desaparece sobretudo um grande nacionalista».

De si próprio escreveu: —Considero-me um autor aristocrático, porque trabalho para os que leram tudo e para os que não sabem ler.

E noutro passo: —Daria toda a minha insatisfeita e ansiosa aprendizagem se me convencesse de que ressurgisse em a nossa língua a novela da maravilha. Assim se compreende que, literariamente, tivesse vivido para reviver as lendas da cavalaria, ele próprio um pouco Anadís.

Acrescente-se que desprezou títulos e honrarias literárias, namorado do mar e dos encantos da marinheira, dos pinhais e dos misteriosos efluvios panteístas — entre orgulhosos e modestíssimos, abençoando crianças, ele que não tinha filhos, e compreensivo das humidades de vidas.

Um bom português que desaparece.

Vida e obra

Afonso Lopes Vieira nasceu na cidade de Leiria a 26 de Janeiro de 1878 — faz amanhã 68 anos. Foram seus pais o dr. Afonso Xavier Lopes Vieira, advogado de grande nome, síndico da Câmara Municipal de Lisboa, e D. Mariana de Azevedo Lopes Vieira, senhora de boas famílias e nobres virtudes. Foi seu tio-avô, António Xavier Rodrigues Cordeiro — o autor do «Conde de Alarcos» e de «A doída de Albano» —, homem que já tinha quase 70 anos quando o neto chegou á idade da compreensão. Mas no seu ambiente íntimo recolheu sugestivos e talvez a tendência literária. De Leiria passou Afonso Lopes Vieira para Lisboa, aos 6 anos, e foi um dos seus professores particulares, esse homem notável que se chamou José Leite de Vasconcelos. Coursou liceu em Lisboa e abalou para Coimbra em 1894. A formação mental de Lopes Vieira deveu muito á cidade do Mondego, onde viveu o espírito do tempo, fazendo um «curso mediocre» em Direito — ele o escreveu — poetizando, amando mais o amor pelo sentimento do que pelos sentidos, veresando, entranhando-se em lendas que o bucolismo provocava e a boémia comedida não fenecia, estudando o suficiente servido por pasmosa facilidade intelectual. Escreveu em Coimbra «Para quê?», primeiro livro de versos — 1897, «Náufragos», o famoso «Auto da Sebenta», e «O meu Adeus», livros com os quais retornou a Lisboa em 1900, para tentar uma causa para a qual, a despeito do ambiente paternal, não estava nada votado por índole e por destino: a advocacia. Nesse ano entrou, afinal, para redactor da Câmara

(Continua na pag. central)

Surgiram

difficuldades

para a formação do novo Governo

da França?

PARIS, 25.—Felix Gouin continua a trabalhar para a formação do novo gabinete francês e voltou esta manhã a ouvir a opinião de vários chefes políticos e das organizações de trabalho.

Nos círculos políticos há a impressão de que, á ultima hora, surgiram dificuldades e de que Gouin está a encontrar sérios embaraços.

O correspondente em Paris do «New York Times» telegrafou porém, esta manhã, ao seu jornal, dizendo que Felix Gouin vencerá todas as dificuldades políticas e que ainda hoje ou amanhã, o mais tardar, terá a lista do novo Governo.—(U. P.).

Supõe-se que Mendés France será o novo ministro das Finanças

PARIS, 25.—Segundo as ultimas informações, é possível que Mendés France, antigo ministro da Economia Nacional, substitua René Plevin, como ministro das Finanças no novo Governo, a despeito da sua relutância em aceitar o cargo. O novo chefe do Governo, Gouin, recebe de novo Mendés France esta manhã.

O órgão católico progressista «Aube» diz que Mendés France «tem um plano draconiano de reorganização financeira e tenciona modificar totalmente a actual politica para conseguir deter a inflação, que nas ultimas semanas tem profredido consideravelmente. A aprovação do seu programa supõe-se ser a condição «sine qua non» para Mendés France participar no novo Governo».

O problema financeiro, segundo se supõe, continua a ser a principal dificuldade para a constituição do novo Governo. A imprensa desta manhã está quase inteiramente de acordo na necessidade de modificar completamente a politica financeira do ministro Plevin.

O «Paris Matin» denuncia a actual politica inflacionista e reclama que se ponha termo á impressão de notas. O articulista aprova a fórmula que é atribuída a Mendés France e acrescenta: «Não é com a desvalorização da moeda que o país pode ser salvo, mas sim por impostos sobre as forças produtivas da Nação, que tem de sujeitar-se a uma disciplina eficiente».

Mendés France, ao chegar á Presidência do Governo, a-fim de se avisar com Felix Gouin, declarou aos jornalistas: «Tenho a esperança de que o Governo estará constituído ainda hoje».—(Reuter).

O principe D. João

vai celebrar conferências com políticos ingleses

PARIS, 25.—A agência francesa de Imprensa anunciou esta manhã que o principe espanhol D. João, na viagem que brevemente fará a Portugal, via Londres, permanecerá dois dias na capital britânica, onde conferenciará com altas individualidades inglesas.—(United Press).

As dificuldades do Conselho

A posição das três grandes potências no Conselho de Segurança que deve reunir-se esta tarde para apreciar os problemas da Pérsia, da Grécia e da Indonésia, não é a mesma. Por motivos diferentes, embora com o mesmo empenho, os Estados Unidos e a U. R. S. S. desejariam que o Conselho se não ocupasse deles. A Grã-Bretanha, pensando com certa razão que os acontecimentos lhe proporcionaram uma oportunidade excelente para fazer um ensaio de «diplomacia pública» que a compense dos inconvenientes das conferências limitadas, insiste vivamente para que aqueles três problemas sejam tratados e esvaziados do seu conteúdo ameaçador á vista de toda a gente.

Deixando Londres, no momento preciso em que vai iniciar-se a discussão, o sr. Byrnes quis marcar claramente as intenções do seu país por uma atitude de alheamento significativo. Boa ou má, o Departamento de Estado adoptou uma linha de conduta que não deseja abandonar antes que estejam completamente esgotadas as possibilidades que comporta. Nada mais contrário ás suas intenções do que um debate público que ponha em causa a própria estrutura do mecanismo cujo funcionamento precário é, para os Estados Unidos, a alternativa do regresso ao isolamento.

(Continua na pag. central)

PEQUENAS NOTÍCIAS

AGREDIDA A' PAULADA

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada Maria Rodrigues Porteiro, de 55 anos, natural e residente em Tagarro, Azambuja, que ali foi agredida, no domingo passado, á paulada, por António Garcia e José da Conceição Faria.

ENCONTRADO MORTO

Esta manhã, foi encontrado caído, em Mosca, José Caetano, que aparenta 70 anos. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o seu corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

JUNTAS DE FREGUESIA

O sr. governador civil deu posse á nova Comissão Central das Juntas de Freguesia, eleita para o ano de 1946 e constituída pelos srs. José Dias Filipe, Carlos Appleton Cordeiro de Araújo Feio, José Lucas Coelho dos Reis e Eduardo Rodrigues Caldeira.

REGIONALISMO

No próximo domingo, de tarde, o sr. Alípio Teixeira fará, na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma palestra a que deu o título de «Terras de Vinhais».

Também no dia 30 do corrente, na sede da mesma instituição, se realiza, pelas 21 horas, a reunião da assembleia geral ordinária, para discussão do último relatório e eleição dos novos corpos gerentes.

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Na Casa da Comarca de Arganil, efectua-se, no dia 31, ás 22 horas, após uma sessão solene, a abertura de uma exposição bibliográfica dedicada ao visconde Sanches de Frias.

BANQUETES DE HOMENAGEM

Em homenagem ao sr. dr. Miguel Quadros, nomeado notário para Inhambane, para onde segue brevemente, foi-lhe oferecido um banquete, a que estiveram presentes alguns dos seus condiscipulos.

VISITAS DE ESTUDO

De conformidade com o plano de estudos do seu curso de Artes e Educação Feminina, a Escola Officina N.º 1, promoveu uma excursão de estudos á fábrica de massas «Itália». As alunas, recebidas e acompanhadas pelo sr. Policarpo dos Santos, retiraram-se muito interessadas com os conhecimentos que recolheram.

—Realiza-se no domingo, ás 15 e 30, uma visita de estudo promovida pelo Grupo Esperantista «Laboro», á igreja da Madre de Deus.

Melhoramentos em Evora

EVORA, 24.—Esteve em Evora o sr. eng. Henrique Gomes da Silva, director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que se fazia acompanhar do architecto sr. Baltazar de Castro.

Das obras em curso, visitaram os trabalhos de construção do Bairro de Moradias Económicas que o Legado do Operário de Evora está a construir nesta cidade, sendo as melhores as impressões colhidas. Nesta visita, aquelas entidades foram acompanhadas pelo sr. eng. Reis Pereira, director dos Edifícios do Sul, a quem ultimamente foi incumbida, por parte do Estado, a respectiva fiscalização.

Ligações ferroviárias entre a Figueira e Coimbra

COIMBRA, 24.—O «rápido» Figueira-Coimbra, que todos os dias circula cheio, continua a prestar óptimos serviços ás relações entre as duas cidades. Enquanto oferece a vantagem de uma deslocação, a hora cómoda e com boa marcha, garante o abastecimento do peixe fresco a Coimbra, saindo do mar no próprio dia, na praia de Buarcos. Bem andou, depois, a C. P., em manter durante o inverno o referido comboio. Atendeu as reclamações das duas cidades e das localidades intermédias e fê-lo sem prejuizo, pois o «rápido» Figueira-Coimbra vai sempre repleto.

A recepção aos ilheus que vêm saudar o chefe do Governo

Pelos srs. comandante Nuno de Brion e tenente-coronel Salvação Barreto, respectivamente, governador civil e presidente da Câmara Municipal de Lisboa, está a ser elaborado o programa da recepção á comissão do arquipélago da Madeira, portadora da mensagem dos ilheus para o sr. presidente do conselho e que deve chegar ao Tejo, no paquete «Serpa Pinto», no próximo dia 1 de Fevereiro.

MISSÃO DE ESTUDO OFICIAL

Chegou hoje a Lisboa, de regresso da Suíça, o sr. dr. Manuel de Almeida Amaral, director do asilo psiquiátrico Miguel Bombarda. Este clinico, que esteve em missão oficial de estudo naquele país, visitou ali as principais clinicas daquela especialidade.

MORTO PELO FRIO

BEJA, 25.—(Pelo telefone).—No lugar da Ribeira, da freguesia de Relíquias, appareceu morto o octogenário Joaquim Ventura. Supõe-se ter succumbido ao frio.

Exposição de cristais brancos Suecos

Os mais belos trabalhos lapidados ARTES DECORATIVAS — loja, cave e 1. andar

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O desafio da R. A. F. será, provavelmente, arbitrado por Delasalle

Não sendo possível deslocar a Lisboa o conhecido árbitro francês Capdeville, em virtude deste juiz de campo ter deixado a arbitragem na presente época, a Federação francesa de Futebol, em telegrama assinado pelo secretário geral sr. H. Delannay, propõe para o efeito dois nomes, os juizes de campo Delasalle ou Tibalde, recaiando a escolha, provavelmente, no primeiro dos nomes indicados. O desafio R. A. F.—Seleção Militar Portuguesa do próximo dia 17 de Fevereiro será, portanto, dirigido como estava combinado por acordo por um árbitro francês.

CICLISMO

Os marroquinos Drisse e Djillali alinharão este ano pelo «Iluminante»

A época de ciclismo, que se inicia em 10 de março, promete boa actividade. Pelo menos, assim se depreende através de algumas informações que colhemos.

Os calendários de provas da Associação de Ciclismo do Sul e da Federação estão já em parte elaborados. Mas a época deve sobretudo animar-se com a possível disputa da «Volta a Portugal», cuja organização está prevista para maio, e com a comparação de ciclistas portugueses nas «Voltas» a Espanha a França e ao Campeonato do Mundo.

Os clubes que têm mantido as suas secções de ciclismo têm já mais ou menos formadas as suas equipas.

O Grupo Desportivo «A Iluminante» deve apresentar um conjunto de valor. Além de Eduardo Lopes, Jorge Pereira e Carlos Quadros, o grupo da Iluminante alinhará com os marroquinos Drisse e Djillali, que na época passada estiveram entre nós. A autorização para que estes corredores possam representar a Iluminante já foi concedida pelo Ministério da Educação Nacional.

O Sporting garante-nos, igualmente, a formação de um bom conjunto e conta-se com a comparsa do Campo de Ourique e do Belenenses, este com veteranos e iniciados.

Entre as provas da época figuram as de Lisboa-Santarem-Lisboa; o Circuito de Oeste e as provas de iniciação Flecha. Deverão também efectuar-se os festivais nocturnos na pista do Lumiar.

A nova direcção da Associação de Ciclismo do Sul procura dar realidade a diversas organizações de interesse para o ciclismo, devendo proceder brevemente á distribuição dos prémios de época passada.

Os filmes suíços

apreciados em Londres

LONDRES, 25.—No seu numero de hoje, o «Daily Telegraph» presta homenagem aos ultimos filmes suíços. O articulista escreve: «Se a Suíça conseguir continuar a produzir filmes como «Maria Luisa» e «A ultima probabilidade» ficará ao lado da França na produção cinematográfica do continente europeu. O filme «Maria Luisa», estudo da vida duma criança evacuada, era bom; a «Ultima probabilidade», apresentada no Palace Teatro, ontem á noite é magnífica. A fita, além de ser uma história animada e fotografada, é um tributo comovedor á fecência fundamental das pessoas normais. Tecnicamente, trata-se duma experiência do maior interesse e importante».—(R.).

MORREU UM HOMEM

Na Rua de Marvila, foi encontrado caído, há dias, um individuo que declarou chamar-se Manuel Nunes, ter 52 anos, com a profissão de trabalhador e ser filho de Joaquim Nunes e Clara Maria. Como declarasse não ter residência, nem modo de vida, foi detido para averiguações. No dia seguinte, declarou sentir-se bastante doente, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José, mas faleceu ali horas depois, sendo o seu cadaver removido para o Necrotério, onde aguarda alguém de familia que lhe faça o funeral.

XADREZ

O pequeno campeão espanhol distingue-se no torneio de Londres

LONDRES, 25.—O menino prodígio de 14 anos e xadrezista espanhol Arturo Pomar, jogando com a maior confiança, após o seu recente êxito, conseguiu a quinta vitória no torneio internacional de xadrez, ontem á noite.

A sua forma foi de novo brilhante e os técnicos falam do rapaz como de um futuro campeão mundial. O seu adversário de ontem á noite foi P. M. List, que veio da Alemanha antes da guerra e que está presentemente naturalizado cidadão britânico. Ao 33.º lance, abanhou os ombros, sorriu e, depois, apertou calorosamente a mão do rapaz, em sinal de rendição. Pomar tem agora 5,5 pontos na secção A. Na mesma secção, o dr. Tartakower sofreu ontem á noite uma derrota de surpresa contra o jogador do Mideesex, J. Stone. A posição, actualmente, nesta secção é: Tartakower com 6,5 pontos e Steiner com 6 pontos e dois jogos em atraso; Bernstein com 5 pontos e meio e 3 jogos adiados; Pomar 5,5 pontos; e Opocenski igualmente com 5,5 pontos.

Na secção B, Euwe ganhou uma importante vitória contra Denker, enquanto o seu rival, Christoffel ganhou a Lupi. Assim, Euwe tem 8,5 pontos e Christoffel 8; encontram-se hoje e o jogo decidirá do primeiro prémio. Denker, com 7, pode ainda conseguir o segundo prémio se Euwe ganhar. Os outros resultados foram: Devos derrotou Newman; Thomas Drew derrotou König e Abrahams derrotou Winter. A ultima volta nesta secção será jogada na 6.ª feira. Na secção A, a ultima volta será jogada no sábado.—(R.).

TIRO AO ARCO

As provas de domingo

Reservado a pares mistos, prossegue, no próximo domingo, no Jardim Zoológico, o torneio de tiro ao arco, organizado pelo Ginásio Clube Português e pelo Clube Atlético de Queluz. A inscrição pode ser feita no dia e no local das provas, que terão início ás 12 horas.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

A F. N. A. T. vai distribuir os prémios referentes ás provas organizadas no ano findo, nas várias modalidades desportivas, constando de mais de uma centena de taças e oitocentas medalhas, que estão em exposição numa das montanhas dos Armazéns Grandela, na Rua do Ouro, sede do Centro de Alegria no Trabalho, n.º 2.

A organização internacional

Surgiu novo candidato ao secretariado geral da O. N. U.

LONDRES, 25.—O ministro da Dinamarca em Washington, Henrick Kauffman, é agora o ultimo candidato indicado para secretário geral da O. N. U., segundo diz o redactor diplomático do «Daily Telegraph». O seu nome tem sido muito repetido nos corredores de Westminster. Kauffmann faz parte da delegação dinamarquesa á Assembleia Geral da O. N. U. O articulista observa que Kauffmann é muito conhecido nos Estados Unidos, por ter negociado o tratado sobre a Groenlandia, entre a Dinamarca e a América do Norte, em Abril de 1941.—(Reuter).

A lei de Imprensa na Turquia

LONDRES, 25.—O correspondente do «Times», em Istambul, diz que, depois dum julgamento que se prolongou por algumas semanas, o Tribunal de Istambul condenou, a três meses e meio de prisão, Zekeria Sertel, director do jornal «Tam», e Jemandid Sarajoglu, director do jornal «Yeni Sabah», pela publicação de artigos acusando os membros da Assembleia Nacional, os ministros do Gabinete e os funcionários civis de desonestidade e de corrupção.—(Reuter).

O paquete «Angola»

chegou hoje ao Lobito

LOBITO, 25.—O paquete «Angola», em que regressam á Metropole os heróicos portugueses de Timor, chegou hoje a este porto, vindo de Moçamedes, onde tocou no dia 22. Já ali os passageiros foram alvo de grandes manifestações, tendo percorrido a cidade e os arredores. O Radio Clube de Mossamedes dedicou-lhes uma emissão especial e o governador da provincia de Huila entregou uma calorosa mensagem ao governador de Timor, capitão Ferreira de Carvalho. Aqui, o paquete atracou cerca das 10 horas e já se encontravam no cais muitos milhares de pessoas, não só desta cidade, mas também as que vieram de Catumbela e de Benguela, que aclamaram em delírio os bravos portugueses. Realizou-se grandiosa cerimónia de recepção.—(L.).

Serviços dos Correios

Publicámos em 9 de Dezembro ultimo uma local em que se alude á demora de 24 horas sofrida pelo correio destinado a Trinta, demora atribuída ao facto de, na estação da Guarda, o não apartarem oportunamente, por falta de pessoal, a Administração Geral dos C.T.T., diz-nos que esta demora é resultante do atraso na ambulância da Beira Baixa, que deve chegar á Guarda ás 11 e 15 e nunca chega antes das 12 e 40, por vezes mais tarde ainda.

A condução de malas que serve Trinta, num percurso de 30 km. ida e volta, não pode retardar demasiadamente a sua partida para chegar ao terminus do percurso ainda de dia, acontecendo muitas vezes partir sem ter chegado a ambulância.

Nestes dias o correio sofre, na realidade demora de 24 horas, sendo o motivo destes atrasos provenientes das irregularidades dos horários dos comboios e não da falta de pessoal.

Intercambio luso-espanhol

Com a presença de D. José Ortega y Gasset, do secretário e professores do Instituto Superior Espanhol de Lisboa, e director, professores e alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, realizou-se hoje neste estabelecimento universitário a 2.ª lição das que vieram dar a Lisboa o decano e professores da Faculdade de Ciências Políticas e Económicas de Madrid.

O prof. Mosés Amsalak fez a apresentação do conferente, o prof. Valentim Andrés Alvarez, que se ocupou em seguida da Morfologia do Mercado.

O conferente foi muito aplaudido e cumprimentado.

A VAGA DE FRIO

ALVARO, 24.—Uma intensa vaga de frio assolou esta região. Há bastantes dias seguidos que se têm registado temperaturas negativas. De manhã, os campos, casas e ruas completamente cobertos de neve, em tanta quantidade que chegou a interromper as comunicações. A camioneta da carreira, que transporta o correio de Tomar para esta região, chegou á serra de Alvéllos e não pôde seguir viagem, pelo que esteve detida algum tempo.

FEDERAÇÃO DOS MOTORISTAS

Da Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas recebemos um officio comunicandonos que o Conselho Geral daquele organismo exarou na acta da sua ultima reunião um voto de louvor ao nosso jornal, o que muito agradecemos.

O seu relógio

Está antiquado—fora de moda—não se usa. Nós trocamos-lo por um moderno das marcas Omega, Zenith, Longines, International, ou Pateck, á sua escolha. Exposição, R. da Vitória, 73, 1.º, esquina da Rua do Ouro.

Café-Restaurante Vau

Av. Pedro Alvares Cabral, 86

AMANHÃ, almoço.

Canja, Filetes de pescada com arroz de marisco e Bife à Vau

Jantar:

Caldo Verde, Salmonete grelhado e Galinha corada c/guarnição

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio, Telet. 27772.

CASACOS DE PELES

Cabrito pigarço	1.500\$00
Rasée Lontra	2.000\$00
Guanaco	2.225\$00
Yemen Kid	3.500\$00

e um grande e variado sortido noutras qualidades. Peles avulso. Vejam no:

TEODORO

117 -- RUA DA PALMA -- 121

MODAS



Quatro «toilettes» modernas e elegantes.

Da esquerda para a direita: 1 Casaco de fazenda preto com cortes que dão motivo a quatro algibeiras. Costuras pespontadas. Botões do mesmo tecido.

2—«Tailleur» de fazenda verde sêco, guarnecido com astrakan castanho. Botões do mesmo tecido.

3—Casaco de fazenda azul escura com gola de astrakan preto. Abotoadura interior.

4—Casaco de fazenda castanha clara com «empiécement» e mangas de pele castanha escura.

Pergunte para saber

Curiosa—1.ª—para fazer a massa filhós com sumo de laranja, pode amassar meio quilo de farinha com dois ovos, duas colheres de azeite, um cálice de água ardente e sumo de laranja, ao qual se juntou uma pitada de sal. 2.ª—Para obter massa tenra, deverá amassar cento e vinte e cinco gramas de farinha de trigo com vinte e cinco gramas de manteiga, a água necessária para amassar e uma pitada de sal.

Depois de bem amassar deixe em

repouso durante uma hora e só depois é que deverá estender a massa e cortá-la com o fim de formar os pastéis que se recheiam e fritam em azeite.

Zélia—A percentagem de goma para roupas de mesa é de dez gramas de goma—aproximadamente—para um litro de água. Deverá mergulhar na água gomada—completamente, a toalha e os guardanapos e torcendo-os depois, para escorrerem bem, antes de os passar com o ferro quente.

Aurora Reis Silva—Experimente passar pelo rosto um bocadinho de algodão hidrófilo embebido no leite de beleza Thaber antes de aplicar o pó de arroz. Conviém que haja um intervalo de dez minutos entre a aplicação do líquido e a aplicação do pó. Para sombrear as paupérras, já não encontra o produto a que se refere, porque a fábrica deixou de existir devido à guerra. Tem o Margobol, que dá resultados idênticos.

As respostas nesta secção dadas às nossas leitoras são gratuitas. Digamos, portanto, para onde devemos devolver a importância que nos enviou.

A. L.—Queira fazer-nos novamente as suas perguntas, pois não recebemos a carta a que se refere.

Colecionadora de todas as nossas páginas femininas—1.ª—Se é, de facto, colecionadora das nossas páginas, leia o que dissemos, no dia 11 de Janeiro passado, a «Maria Zé» sobre a «pele de galinha». 2.ª—Os casacos usam-se rodados, com botões do mesmo tecido. 3.ª—O «tailleur» preto, é sempre chique, e com ele poderá usar a joia moderna, que diz possuir, na forma de um ramo de flores. Aplique-a à esquerda, na lapela do casaco.

H. P.—O novo pó de arroz «Kériflon», é adorável como perfume, aderência e qualidades rejuvenescedoras!



Os cremes
TINOCO
PORTO

usados a
par do «Adstringente»
e da «água de Beleza»
garantem a manuten-
ção duma cutis avelu-
dada e defende-a das
intemperies.

V. Ex.ª, minha Senhora,
será a primeira a di-
zê-lo quando tiver usa-
do os nossos cremes
e produtos de beleza.

+Página da MULHER+

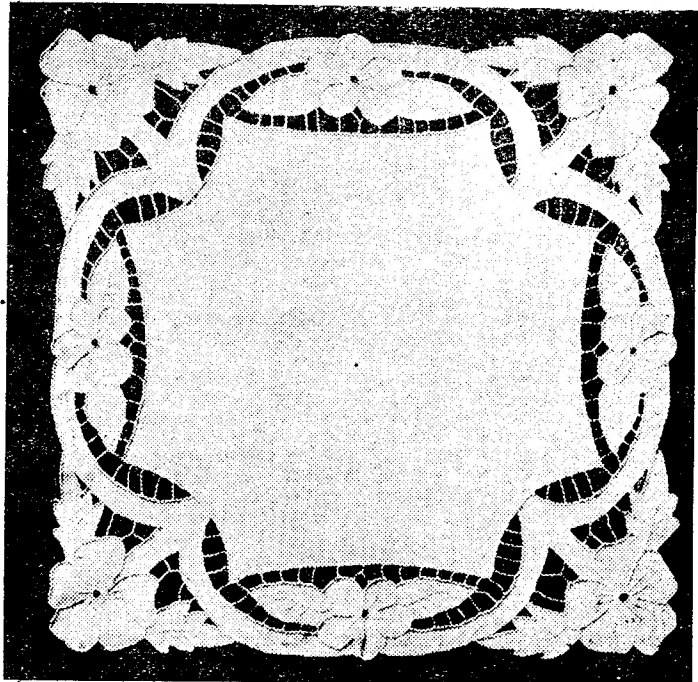
«NAPPERON»

BORDADO

O «napperon» que hoje apresentamos às nossas leitoras é de linho branco bordado com linhas brancas de algodão brilhante, em meadas, da marca Ancora.

Na execução deste «napperon» foi empregado o ponto de «Richelieu» com «brides» de recorte simples, o ponto pé de flor e o ponto de ilhós.

O «napperon» mede 0,42m X 0,42m. O seu desenho, completo, no tamanho natural importa em 4\$00 e pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª—Lisboa. A remessa à cobrança importa em 2\$00, além do valor da encomenda.



CULINÁRIA

Sopa de rama de nabos

500 grs. de nabos; 1 colher de azeite; 80 grs. de farinha de grão de bico.

Leva-se a panela ao lume com o azeite e deixa-se levantar ferverura. Deita-se-lhe a seguir a rama dos nabos escolhida e cortada, tempera-se com o sal e deixa-se cozer. Desfaz-se a fari-

nha num pouco de água fria, junta-se ao caldo feito e ferve até ficar tudo cozido.

«Choux»

120 grs. de farinha; meio litro de água; 3 ovos; 50 grs. de manteiga; hortaliça cozida.

Põe-se ao lume uma caçarola com a água, sal e parte da manteiga. Quando ferver junta-se-lhe a farinha e mistura-se-lhe a hortaliça passada, pela máquina. Leva-se de novo ao lume mexendo sempre e quando começar a ficar numa só bola agarçada a colher retira-se do fogo e a um e um vão-se-lhe juntando os ovos. Não se deita o segundo ovo sem o primeiro estar incorporado na massa. Deite-se depois a massa num saco de pasteleiro e vá-se distribuindo com ele os «choux» num tabuleiro untado com manteiga. Vão a cozer em forno com calor moderado.

Pudim de banana

12 bananas; 6 ovos; 250 grs. de açúcar; 3 colheres de manteiga; 1 cálice de vinho do Porto.

Cozem-se as bananas descascadas e passam-se por um passador. Junta-se-lhe o vinho, a manteiga, o açúcar e os ovos bem batidos. Mexe-se até formar uma massa ligada que se deita numa forma untada com manteiga. Coze-se em forno com calor regular.

«Farrapada»

3 nabos; 5 ovos; 3 cebolas; azeite para fritar.

Descascam-se os nabos e ralam-se. Descascam-se as cebolas e picam-se. Junta-se-lhe os ovos, sal e pimenta e bate-se tudo durante uns 5 minutos. Põe-se a sartã ao lume com o azeite deixa-se ferver e deita-se-lhe a mistura feita, mexendo-a com um garfo rapidamente.

Dourada cozida com molho de alcarras

Esvasia-se, amanha-se o peixe e deita-se-lhe algum sal deixando assim durante pouco tempo para não ficar muito tomado de sal. Na peixeira própria põe-se água, sal, pimenta, rodas de cenoura, um ramo de cheiros e algum azeite. Põe-se ao lume e quando ferver deita-se dentro o peixe, que deve ficar todo coberto de líquido. Quando estiver cozido serve-se, rodeado de batatas cozidas e com molho branco, ao qual se misturam algumas alcarras de conserva.

BORDADOS

e ALTA COSTURA

INV. RNO 1945/46

Rua dos Sapateiros, 139-3.ª, D.

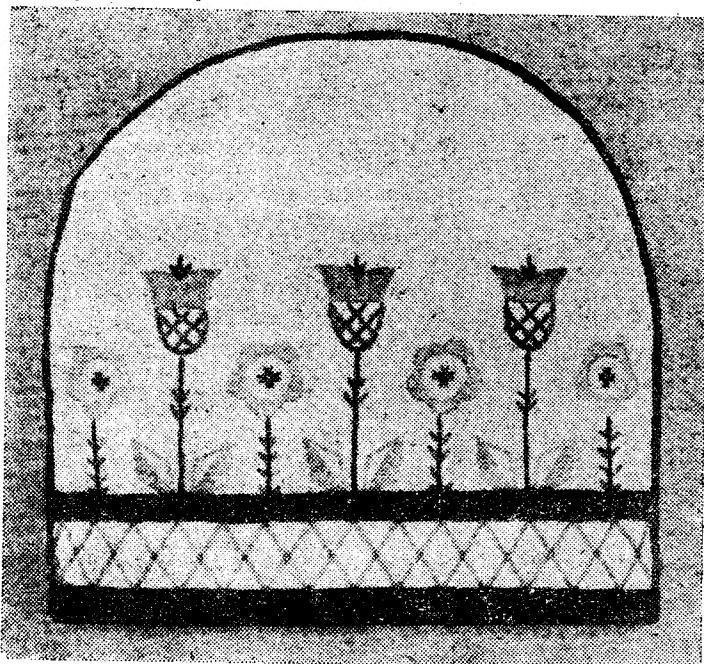
LISBOA — TEL. EF. 37.4

Quereis obem dos vossos
filhos

DAI-lhes

PAPAVICAL

Abafador de bule



A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.ª Bettencourt

encontram V. Ex.ª a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapéus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo do M.ª BETTENCOURT.

SALÃO dos PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapéus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 82 e 84
e Calçada do Carmo, 10.

Para conservar quentinho o bule do chá, podereis fazer este abafador que se realiza com poucas horas de trabalho... É de estopa branca, e tem as duas faces igualmente bordadas a lá com as seguintes cores: porto nas extremidades da barra inferior, cujo centro, em pontos cruzados, é bordado a cor de tejo. As folhas maiores são em verde claro, os caules e as folhas pequeninas em verde escuro. As flores de cinco pétalas são cor de salmão com o centro castanho, e as outras flores têm a parte superior em cor de tejo e os pontos cruzados em preto, assim como os estames.

Os pontos a empregar estão bem visíveis na gravura. O desenho completo para as duas faces do abafador importa em 4\$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. A remessa à cobrança importa em 2\$00 além do custo da encomenda.

PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais recentes Modelos de Mobílias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas cores.

Visite V. Ex.ª a Grande Exposição da:

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS

245, Rua da Madalena, 251

2.ª, Rua de Santa Justa, 2

FABRICANTES

Telef. 2 6516

DE LUTO

Eduardo Pereira de Sá

Faleceu ontem, em dolorosas circunstâncias o sr. Eduardo Pereira de Sá, distinto músico da Emissora Nacional. Pai amantíssimo, tendo ido ontem, ao funeral de sua filha, Maria Amélia de Sá Guerra, de 29 anos, ao chegar a casa não pôde resistir à dor cruelíssima daquela perda irreparável. Deu-lhe uma congestão e momentos depois falecia, com os olhos cheios de lágrimas, não pelo que sofria, mas pelo desaparecimento do ente que tanto estremeira.

O enterro do sr. Eduardo Pereira de Sá, que contava 56 anos, e deixa viúva a sr.ª D. Lucinda Adelaide de Sá, e um filho, o sr. Mário Alberto Pereira de Sá, realiza-se hoje, às 16 horas, da Avenida do Almirante Reis, 100, r/c., para o cemitério do Alto de S. João. O enterro era tio do sr. Eugénio Quinhões de Sá, administrador do «Mundo Gráfico» e nosso companheiro de trabalho.

Padre Pedro Felício Ferraz Tobias

Em Samora Correia, onde era paroco há mais de quarenta anos, foi hoje sepultado o padre Pedro Felício Ferraz Tobias, figura popular e estimada em todo o Ribatejo, que muito lhe deve, e conhecida da lavoura de todo o País pela sua acção energica na discussão dos seus interesses vitais. Natural de Canha, Vendas Novas, contava quasi 70 anos de vida activa como agricultor inteligente e paroco bondoso e esmolero. Fez frequentes e importantes donativos à Misericórdia da Samora Correia, onde fundou a Obra de Assistência Infantil, e deixa a maior parte da sua fortuna a casas de caridade e ao Seminário de Evora.

Monarquico por convicção, defendeu o seu ideal em vários jornais, escrevendo também acerca da lavoura com boa experiência e acertada orientação.

D. Adelaide Loureiro de Carvalho

Faleceu hoje, na calçada do Carmo, 17, 4, a sr. D. Adelaide Sofia de Faria Aguiar de Loureiro de Carvalho, esposa do sr. Artur Alves de Carvalho, empregado na Camara de Solicitações. O funeral, a cargo da Agencia Alves, realiza-se amanhã, às 10 horas.

CONFERENCIAS

O escritor Assis Esperança encerra amanhã a serie de conferencias promovidas pela «A Voz do Operário» acerca de Eça de Queirós. A conferencia de amanhã, que se efectua ás 21 e 30, tem por titulo «Eça, escritor dos nossos dias».

No próximo domingo, pelas 21 horas, realiza-se no Salão do C. A. D. C. de Coimbra uma conferencia do distinto poeta Miguel Trigueiros, presidida pelo sr. dr. Costa Pimpão.

O interesse suscitado pela actualidade do tema «A jovem poesia portuguesa e os seus caminhos de amor» é reforçado ainda pelo facto de, no decorrer da sessão, várias composições poeticas serem declamadas pelo conferente.

No salão nobre da Ordem dos Advogados, Largo de S. Domingos, 4, o escritor e magistrado dr. Sousa Costa realiza amanhã, ás 21 e 30, a sua anunciada conferencia sobre «Os três Cireneus da Via Dolorosa de Camilo: O Juiz, o Advogado e o Médico». Tratando de um comentário ao processo de querela contra Camilo e Ana Plácido pelo crime de adultério, a conferencia tem, especialmente o fito de pôr em relevo a divida insolúvel da grei lusitana, pelo acto grande, a beneficio do seu patrimonio espiritual, dum grande advogado que, mercê da ajuda dum grande juiz e dum grande médico, conseguiu sonegar a cruz e a morte, em plena «Via Dolorosa», o genial prosador lusitano.

Na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, o sr. G. L. Thorp, M. A., realizará uma conferencia em que falará sobre «Cyprus», na sede do Instituto Britânico em Portugal, Rua de Luis Fernandes, 3, Lisboa.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 23.—Está a ser distribuido agora o azeite do contingente do mês de Dezembro.

O caminho municipal que conduz desta vila a Mutela (Cova da Piedade), encontra-se com algumas covas. Havendo, ali próximo, abundancia entulho, junto ao mercado de Almada, lembramos a conveniencia de se aproveitar o mesmo na reparação do citado caminho.

A Camara de Almada melhorou o abastecimento de água potável no sítio da Romeira.

COMPRA
Procure V. Ex.
JEANDRO
ou na **VENDA**
RARRABIDA-31-TELEF. 64058
R. DUQUE PALMELA-29-TELEF. 41674

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Alto lá com o charuto!»,
na sua nova fase, no Variedades

A revista do Variedades, «Alto lá com o charuto!», que já leva quatro meses de cartaz, appareceu ontem completamente remodelada pelos seus autores, que escreveram alguns quadros novos e lhe introduziram numeroz de actualidade, suprimindo o que envelhecera e refrescando o que era susceptível de ser refresco. Com um pouco mais de imaginação e de trabalho, Vasco Santana, Luiz Galhardo e Carlos Lopes, os felizes autores da melhor revista que ultimamente se tem representado entre nós, teriam escrito uma revista nova, em vez de desbaratarem o seu engenho num conserto que se há de parecer sempre com o refervido chá de Tolentino.

O comentário politico, que continua a ser consentido em certa medida, o que nos parece inteligente, pois não faz mal a ninguém e actua um pouco como valvula de segurança, deu-lhes uma charge cheia de espirito, animada pelas batutas seguras de Vasco Santana e Carlos Baptista.

Uma incursão pelo estilo grandiloquente inspirou-lhes um quadro historico de grande aparato e de vistosa montagem, versando a amizade anglo-lusa, que é uma «friqueza» igual ao «rodriguinho» patriótico da amizade luso-americana.

Vasco Santana e Carlos Baptista animaram com a sua «verve» impagavel uma anedota graciosa, a que se usa chamar «quadro de comedia».

Mirita Casimiro, além da sua inesquecível «Giroleta», teve ocasião de mostrar o seu valor noutras composições, como a «Arraia miúda». Alvaro Pereira continuou a animar, com a sua fantasia exuberante, o clássico compadre.

Como atracções, Alberto Ribeiro cantou com agrado uma canção espanhola; o violinista José Puertas acompanhou muito bem um bailado de Ausenda Monteiro e Mercedes Olival, num cenário vistoso, e a «Troupe Perezoff» exhibiu em interessantes trabalhos de jonglagem, num conjunto animado.—N. L.

Outros tempos

A revista teatral «A Critica», de 25 de Junho de 1896, referindo-se ao Real Coliseu, da Rua da Palma diz:

«Apresentou-se nesta casa de espectaculos a nova invenção, o «Animatographo». É a reprodução num painel transparente, por meio dum lanternas electrica aperfeiçoada, da fotografia com movimento. Cremos que, além dos 5 espectaculos annunciados, se darão ainda outros tantos».

Em 27 de Agosto, Mr. Rousby apresentou no mesmo circo um outro animatographo, já com uma tela para a projecção de 36 metros quadrados, sendo o anterior apenas de 6. Um outro jornal, criticando o novo invento, diz que «a ideia não deve ter futuro».

Enganou-se o critico. Viu mal.

O animatographo, que passou a chamar-se cinema, é hoje uma brotoeja mundial. Novos e velhos deliram com a invenção de Louis Lumiere, inaugurada no «Grande Café», de Paris, a 28 de Dezembro de 1895. Chegou a tal perfeição, criou tais raizes, que muitos preferem o cinema ao teatro.

A doença está tão entranhada, que, ainda não há muito tempo, um antigo frequentador de D. Maria, fazendo o paralelo entre os artistas da tela e do teatro, perguntava a uma senhora, já muito entrada na casa dos 60 anos, mas que é doida por fitas:

—Madame lembra-se do nosso grande actor Eduardo Brás?

—Se lembror Era um colossal artista, lá isso era. Representava bem, mas, devo confessar... O Clark Gable, dá uns beijos no «ecran» que até arrepiam as pessoas de idade como eu.

EFEMÉRIDES

1861: Nasce a actriz Adelaide Coutinho, filha da actriz Doroteia Coutinho, que ainda em criança começou fazendo pequenos papeis no teatro do Principe Real. Casou depois com um filho do actor Simões, indo em 1880 para o Brasil, na comedia de Sardou, «Dora», no Teatro de S. Pedro de Alcantara, no Rio de Janeiro. Esteve alguns anos retirada de cena, reaparecendo no mesmo teatro em 1889, numa companhia de Emilia Adelaide.

Fazem amanhã anos: as actrizes, Maria Vilaga (Maria do Carmo Vilaga da Silva), Adeline Fernandes (Adeline Laura Fernandes) e Constança Navarro (Josefina Neves Navarro).

Atrás do reposteiro

Um dos quadros de comedia da revista em ensaio no Avenida intitula-se «Tragédia da idade média». A companhia, organizada por Piero, tem seis cómicos, Amarante, Ricardo Santos Carvalho, Armando Machado, Barroso Lopes, Pereira Saraiva e Emilia Correia.

—O soprano Marimi del Pozzo, que vem tomar parte nos espectaculos de opera lirica do Coliseu dos Recreios, chega amanhã de avião a Lisboa.

—A companhia, que tem estado a funcionar no Sá da Bandeira, do Porto, dá hoje um espectáculo no Teatro Circo, de Braga, com a revista «Viva o Porto!».

—A actriz Margarida de Almeida, segue brevemente para os Açores, onde vai cumprir um contrato.

—Estreia-se hoje no Coliseu do Porto, o Circo Suizo Knie, com a maior colecção de feras que tem vindo a Portugal.

—No principio do próximo mês segue para a provincia em «tournées», o grupo artistico, organizado e dirigido pela actriz Maria da Esperança.

—Contratada pela Agencia Emilia Candeias, segue brevemente para o Funchal a artista de variedades Candida Rosa.

—A opereta «A Bonequinha do Porto», que vai representar-se no Sá da Bandeira, tem 2 actos e 12 quadros. A musica é dos compositores Bernardo Ferreira e Fernando de Carvalho.

—O actor Nascimento Fernandes, que esteve gravemente doente, vai raparecer no Trindade, na comedia «A Massaroca», uma das suas criações.

—Estreou-se ontem, no Variedades, o «Intervalo de Publicidade», por Mirita Casimiro e Vasco Santana.

—E' dos mais completos que se têm apresentado em Portugal o conjunto artistico que cantará no domingo, no Coliseu, as operas «Cavalaria Rusticana» e «Palhaços». O soprano Alida Fedele estreia-se na opera «Cavalaria Rusticana», cantando o papel de «Santuzza». A parte de «Turiddu» é cantada pelo tenor Mario Philippeschi. Giuseppe Manachini é quem canta o prologo da opera «Palhaços». O papel de «Nedda» é cantado pelo soprano Onelia Fineschi.

—Regressou de Madrid o sr. Anibal Contreras, realizador do filme «Rainha Santa», que ali foi ultimar assuntos técnicos e artisticos da versão espanhola do filme.

Palmira Bastos e Alves da Cunha

em «Napoleão», de Paul Raynal

O Teatro Nacional apresenta em breve um grande espectáculo, que deve alcançar pleno êxito, tanto pela categoria literária da peça que se vai representar, como pelo excepcional desempenho que vai ter e ainda pela encenação sempre honrosa que a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro lhe vai consagrar.

Trata-se da comedia epica de Paul Raynal, «Napoleão», que alcançou em França grande êxito, quando foi criada, em Novembro de 1936, no Teatro da Porte St. Martin. Alves da Cunha é o actor que vai interpretar em Portugal a figura de Napoleão e ninguém melhor do que o eminente artista o saberia fazer. O papel de «Madame Mere», criado em Paris por Vera Sergine, será desempenhado entre nós pela insignie actriz Palmira Bastos, que vai ter no 2.º acto da peça de Paul Raynal uma criação á altura dos seus excepcionais dotes historionicos. Adeline Campos vai emprestar a sua voz deliciosa e a sua figura gentil ao papel de «Imperatriz Josefina». Samwell Dmis e Raul de Carvalho interpretam, respectivamente, os papeis de «Fouché» e «Talleyrand».

Teatro em Espanha

O jornalista Sanchez Camargo faz um artigo sobre teatro, no jornal «El Alcazar», dizendo que, em Espanha, não apparecem actores novos, o que está sendo um prejuizo para o teatro.

—No teatro Infanta Isabel, de Madrid, Isabelita Garcez está a obter um grande êxito na peça «Tanger», de Joaquim Calvo Sotelo.

—Martinez Soria tem estado a representar,

(Continua na pag. seguinte)

TAUROMAQUIA

«Sector 1»

O dr. Saraiva Lima ofereu ao Grupo Tauromáquico «Sector 1» exemplares de «Da Barreira» (Volumes de 1944 e 1945) a fim de serem distribuidos por bibliotecas de escolas e de sociedades recreativas. As entidades que os desejem possuir devem dirigir-se á sede do grupo, Rua do Salitre, 19, 2.º.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

—Na capela da Lapa, em Lisboa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Campos Henriques de Almeida Ribeiro Rosário, filha da sr.ª D. Elvira d' Campos Henriques de Almeida Ribeiro Rosário (Pinhel) e do sr. Armando Ribeiro Rosário, com o sr. engenheiro Alberto Montenegro Pinto de Almeida Teixeira, filho da sr.ª D. Maria do Céu Montenegro Pinto de Almeida Teixeira e do capitão de mar e guerra Augusto de Almeida Teixeira, já falecido. Foram padrinhos, por parte da noiva os seus pais, e por parte do noivo sua mãe e seu tio, sr. Alberto de Almeida Teixeira. Os noivos foram passar a lua de mel á Foz do Arelho, e seguem em breve para Lourenço Marques, onde vão fixar residencia.

ANIVERSARIOS

Faz hoje quatro anos o menino José António Franco Uroeira.

DOENTES

Encontra-se gravemente enfermo o sr. coronel Duarte Figueiredo, pai do sr. dr. José Duarte de Figueiredo, secretário do sr. ministro da Educação Nacional.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 23.—Por ter sido abalroado por outra embarcação, afundou-se, no canal das Pirâmides, um barco que transportava seis toneladas de batata, destinadas á estação do caminho de ferro desta cidade.

—No clube de Mário Duarte realizaram-se as eleições dos corpos gerentes para o corrente ano. A direcção ficou constituída pelos srs. dr. Joaquim Henriques, Lucilio Garcia, Carlos Grangeon, Elias Gamelas e Reinaldo Rito.

—A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora, no próximo dia 26, com diversas solenidades, o 59.º aniversário da sua fundação.

—Nos ultimos dias a cidade tem estado sob frio intenso. Os campos apresentam-se cobertos de densa camada de geada. Em alguns canais da ria a água chegou a gelar.

MISERICORDIA DE ALPIARÇA

A Misericórdia de Alpiarça, que procedeu pelo Ano Novo a uma importante distribuição de vestuário, calçado e géneros alimentícios, no valor de vinte contos, a 180 adultos e outros tantos menores, inaugurou recentemente o serviço de transporte de doentes e feridos para os hospitais, pela utilização dum magnifica auto-maca, que obedece aos mais modernos requisitos de segurança e conforto.

A Junta de Provincia do Ribatejo concedeu a esta Misericórdia um subsidio de trinta contos e dentro em breve iniciar-se-ão as suas obras, cujos planos se encontram aprovados pelo Conselho Superior de Higiene, Direcção Geral de Assistência e subsecretariado da Assistência Social, mediante comparticipação da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização.

SENHORES JURISTAS

A COIMBRA EDITORA, LD.ª

ACABA DE PUBLICAR

Código Penal Português

ANOTADO E ACTUALIZADO

por VITOR DUARTE FAVEIRO

COM UM PREFACIO DO

professor doutor Beleza dos Santos

Um grosso volume de 600 pag. ... 70500

COMENTÁRIO AO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

do professor doutor J. Alberto dos Reis

(de que já estão publicados 2 volumes)

ESTA ABERTA A INSCRIÇÃO PARA O

3.º VOLUME

A distribuição será feita em fasciculos de

96 páginas ao preço de ... 12500

Pelo correio á cobrança ... 13550

BREVEMENTE:

DOS CONTRATOS EM GERAL

do professor doutor Galvão Teles

Pedidos á Coimbra Editora, Ld.ª—Coimbra

Artes Decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
COIMBRA EDITORA

RITZ CLUB

R. da Glória—Telt. 25140

O MAIS MODERNO
E ELEGANTE «DANCING»

GRANDE EXIBIÇÃO: THE JASMIN'S TORR BALLET

CARMELITA DE CORDOVA—NITA UCLÉS—PEPITA RUIZ

E AS ORQUESTRAS ESPANA-MARIUS E SEVEN-RITZ-MUSICAL'S

COM O CANTOR AMARAL LOPES

CAFE' CRISTAL

O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL

TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS

CHA-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida

orquestra MANOLO BEL

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES
e a parêlha de baile CELI-BRET

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Grande triunfo do melhor programa de atracções com o Ballet

MERCEDES BEGONA
CARMEN MACIA
ROSSEND AND MARY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS — MERY-MELY
 Musica constante pelas orquestras

PRIETO com a animadora **CONCHITA MUNOZ**
 e a estilista Sul-Americana **INESITA PENA**
ARCADIA com o animador **João Valério**

 BREVEMENTE, ESTREIA DO CONJUNTO COREOGRAFICO
MARUJA HERRANS y su BALLET
 DOMINGO, CHA'-DANÇANTE DAS 17,30 A'S 20 HORAS


Laura Puchol

CASABLANCA

Empresa José Miguel — Parque Mayer

HOJE, às 21,30 horas

José Miguel apresenta:

CASABLANCA 1946

Um sonho ou realidade?

LAURA PUCHOL, Graziela Mendes

Mary Dolly, Maria de Fátima

ORLANDO SETTIMELLI

Alcino Ribeiro, Marcia Condessa, Manuel Fernandes, etc.

e as atracções **ROMA E GENERO** e **Lolita Gallego**ORQUESTRA CARAVANA com **ALMEIDA CRUZ**

ENTRADA:

PREÇO UNICO

7\$50

Domingo, 1.ª matiné

às 15,30 horas

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAÚJO

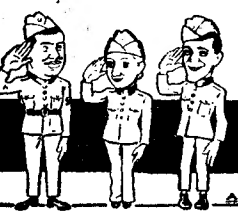
HOJE, nova apresentação dos aplaudidos

da Harmonia de Boca

MANOS ALEXANDRES

Completa o programa, que será acompanhado por CARVA-

LHINHO e PAIS DA SILVA, os estimados artistas:

Maria Pereira — Fernanda Baptista — Júlio
Proença — Frutuoso França — Zé Pinto


AVENIDA UM ÊXITO!

Telefone 2 7273

2 sessões: às 20 e 30 e 22 e 45

O Pão de Ló

Gargalhada constante com

AMARANTE — IRENE LIDRO — BARROSO LOPES

Domingo: «matiné» às 16 horas



Aí vem Nick

Comédia policial, com Wil-

lian Pawell e Myrna Loy

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

A's 21,30

telef. 2 0768

com Claudette Colbert

e Fred Mac Murray

«Matiné» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

2.ª SEMANA

O Mundo de Amanhã

com o jovem Skippy Home-

ier, Fredric March e Bethy

Field

GINÁSIO

telef. 20556

A's 21 e 30

6.ª e última semana

Fantasia Branca

no programa

Mundo Microscopico

CAPITOLIO

Telef. 27493

A COMEDIA HUMANA

Um amor de rapariga

TERRASSE

etel. 20917

O Milagre de S. Francisco

O REGRESSO

TIVOLI

A's 2,30

TELEF 5059

Mulheres

e Diamantes

com BETTY GRABLE, Dick

Haymes, Phil Silvers e Car-

man Cavallaro

Politeama

TELEFONE

26305

HOJE

A'S 21,30

2.ª semana! Continuam

as lotações esgotadas!

JOSÉ DO TELHADO

Realização de ARMAN-

DO MIRANDA, com Vir-

gílio Teixeira, Adalina

Campos e Juvenal de

Araújo

CONDES

A's 2,30

Telef. 22523

ÚLTIMA

Objectivo,

Burma!

com Errol Flynn

«Matiné» diárias

REX

Telef. 2965

A's 21 e 15

Doidinho por Saias

A Ponte de Waterloo

LYS

Telef. 48560

A's 21 e 15

O MILAGRE DE S. FRANCISCO

O REGRESSO

JARDIM CINEMA

Tel. 430

A's 21

Regresso Triunfal

A MODERNA MATA-HARI

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Mulher Desconhecida

com Ella Raimos

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

 no Teatro San Fernando, de Sevilha, a comé-
 dia de Jardiel Poncela, «Los habitantes de la
 casa deshabitada».

 —No Teatro Maravilhas, de Madrid, a com-
 panhia de Anténio Paso inaugurou a tempora-
 da, com a opereta «Buscando un millónario».

Cinema nacional

 Projecta-se um filme cómico, de ambiente
 misterioso, intitulado «O Fantasma persegue-
 mel».

 —Foi convidado para filmar a chegada do
 avião «Constellation», o operador cinematog-
 rafico Octavio Bobone.

 —Indigita-se para o novo filme «Mantilha de
 Beatriz» a novel artista Maria José.

 —Intitula-se «O Grande Prémio» o novo fil-
 me de Artur Duarte, que começará a ser filma-
 do em Espanha.

O grande tenor Tito Schipa

 canta esta noite no Coliseu a ópera
 «Werther», de Massenet

 Tito Schipa, o grande tenor que sabe im-
 pôr-se às grandes plateias pelo encanto da sua
 voz e pela maneira pessoal e brilhante com
 que interpreta as grandes partituras românti-
 cas canta hoje no Coliseu o poema lírico
 Werther, de Massenet. Tanto basta para que a
 vasta sala daquela casa de espectáculos registe
 hoje uma grande enchente, pois o «divo dos
 divos», além de ser um idolo do nosso publico,
 que aprecia o seu magistral trabalho e a sua
 voz suave, sentimental, uma voz que tem ar-
 rebatado as maiores plateias de todo o mundo,
 é também um artista que se sabe fazer admir-
 ar pela sua categoria e pela elevação aristo-
 crática dos seus processos artísticos.

 A seu lado, no papel de Carlota, essa figu-
 ra cheia de encantamento e de suavidade, o
 notável meio soprano Gilda Alfano, que tanto
 êxito tem alcançado entre nós nesta tempora-
 da lírica.

 Que ninguém falte hoje á noite ao Coliseu,
 para assistir a um espectáculo de sonho e de
 magia.

 Qual é o assunto da obra imortal de Goethe
 que o grande maestro Massenet musicou?

 Um amor violento, impossível, levou Wer-
 ther a procurar refúgio na morte e Carlota, a
 sua apaixonada, que vê morrer nos seus braços
 o unico que possuía o seu coração, não o po-
 dia amar porque a sociedade não lhe permitia
 atrair os vinculos e os compromissos que
 contraria com outro. Tal é o fundo da grande
 ópera de Massenet, que o «divo dos divos»
 Tito Schipa canta hoje para o publico de Lis-
 boa, no Coliseu.

«Madame Butterfly»

 a inspirada partitura de Puccini, no-
 vamente amanhã, no Coliseu,
 com os «divos» Onelia Fineschi
 e Mario Filippeschi

 Ainda está presente na memória dos verda-
 deiros amadores da arte lírica o grande su-
 cesso alcançado na sua estreia, com a ópera de
 Puccini «Madame Butterfly». Pois alegrem-se
 todos os cultores da boa musica porque amã-
 nhã, no Coliseu, repete-se novamente numa ver-
 dadeira noite de triunfo e de glória esta lindis-
 sima ópera que é cantada, como na sua es-
 treia pelos extraordinários divos Onelia Fines-
 chi e Mário Filippeschi.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Maias».

TRINDADE—A's 21 e 45—«Alto lá com a

Seringa».

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Pão

de Ló».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—

«Lingh-Chong».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—

«Alto lá com o Charuto!».

COLISEU—A's 21 e 15—«Werther».

CINEMAS

S. LUIZ—«Aí vem Nick».

TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».

EDEN—«Adorável Engano».

POLITEAMA—«José do Telhado».

GINÁSIO—«Fantasia Branca».

PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã».

CAPITOLIO—«A Comédia Humana».

OLIMPIA—«O Clipper de Bombaim».

TERRASSE e LYS—«O Milagre de S. Fran-

cisco».

REX—«Doidinho por saias».

JARDIM—«Regresso Triunfal».

PROMOTORA—«Desde que tu partiste!».

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE A's 21 e 30

OS MAIAS

em últimas representações

 Peça em 5 actos (7 quadros) extraída
 do romance de Eça de Queirós,
 por José Bruno Carreiro

 Amanhã e todos os dias, às 17 e 30
 (5 e meia da tarde)

FÉRIAS

Um grande êxito

O teatro está aquecido

TRINDADE

HOJE

às 21,45

 RECITA DOS QUINTANISTAS DE MEDICINA
 com a opereta

ALTO LA' COM A SERINGA!

AMANHÃ — ÚLTIMO SABADO

do grande êxito

CINCO JUDEUS ALEMÃES

VARIEDADES

2 SESSÕES

A's 20,30 e 22,45

Exito sempre crescente da Revista

ALTO LA' COM O CHARUTO!

 Inteiramente remodelada, com 10 números
 novos e 3 grandes atracções

 grandioso elenco, com
 Mirlita, Vasco e Alvaro Pereira
 nos principais papeis

MARIA VITORIA

telefone

22478

2 sessões às 20,30 e 22,45

O rei do ilusionismo

e a sua companhia composta de 22 figuras

LING-CHONG

é até domingo

Dia 30, a nova revista:

Travessa da Espera com Francis e Ruth



Natividade Pereira



Manuel Santos

 A's 21 e 30—Sessão da Moda. Grande conjun-
 to dos artistas: Natividade Pereira, Manuel dos
 Santos, Alice Magina, Ivete Pessoa, Cipriano de
 Carvalho.

 Acompanhamentos por Casimiro Ramos. So-
 los de viola por Martinho de Assunção.

RETIRO DOS MARIALVAS

 Hoje, às 21 horas, final
 do Concurso do Outono, em
 que a classificação dos con-
 correntes será feita por VO-
 TOS dos espectadores.

 Concorrentes: Gina Mar-
 tins, B. Alto; Francisco San-
 tos, Belem; André Baeta, B.
 Alto; Alberto Costa, Moura-
 ria; Carlos Sota, Bica; Ma-
 ria A. Martins, Mouraria;
 Justino dos Anjos, Arroios;
 António Meneses, S. Vicen-
 te; Maria Isabel, Arroios; Jorge Rogerio, C.

 Ourique; Julio Rodrigues, Sete Rios e Manuel
 de Almeida, Bica. Fados por artistas da Em-
 presa. ENTRADA 2\$50. Domingo, grandiosa
 «matiné».


Maria Augusta

Cervejaria Artística

L. de Alearanta, 1

Hoje, cantam os excelen-

tes artistas: MARIA

AUGUSTA, Brígida Sil-

va, Gabino Ferreira, Ro-

gerio Fernandes «humo-

rista». Solos de guitarra

e viola, por Raul Nery

e Fernando Reis.

CRISTAL MANOLO BEL

BAR DANCING DA MODA

 Apresenta o melhor e mais ca-
 tegorizado programa de atrac-
 ções internacionais

E A SUA ORQUESTRA

COM OS ANIMADORES

ROBERTO e BARREIRA

Domingo, das 17 às 20 horas: CHA'-DANÇANTE com todas as atracções

BRAZALEMA

A GRANDE VEDETA

DE BAILE

que o publico

aplaude

SOUSA PINTO

A melhor orquestra portuguesa

Extraordinario êxito da elegante

parelha de baile

CELI-BRET

ECOS

Em França, há três partidos que se propõem governar e três problemas que se não deixam resolver prontamente—pão, carne e carvão. Já dizia o nosso Padre Bernardes que, quando a fome aperta, o útil toma o lugar do sublime. Assim é e assim há-de ser. Enquanto os viveres escassearem, os princípios ficam imóveis. Louis Blanc, logoso revolucionário, que passou grande parte da vida na cadeia, a rugir contra os tiranos, recusou-se uma vez a aceitar uma cestinha de morangos que lhe enviaram. No tempo presente, em vez de os desdenhar, aceitá-los-ia de bom grado:

—«Os morangos são uma fruta burguesa—só para ricos. Aceito-os, porém, dada a penúria em que vivo».

O dr. José A. de Freitas Cruz, membro titular do «Conselho Internacional da Caça», publicou «O Problema venatório Português».

Livro de aprazível leitura, mesmo para profanos. Não há outro, entre nós, que o iguale na competência e na imparcialidade de com que nele se versa um assunto que agora pode figurar entre os de interesse nacional.

Recomendamo-lo, pois, aos caçadores portugueses que compreendem a importância da caça e possuem a noção nítida dos seus direitos e deveres. Verão prontamente que existe para eles uma responsabilidade. O dr. José A. de Freitas Cruz, escrevendo «O Problema venatório português», não quis dar novidades, mas formular uma doutrina que se funda na experiência e na verdade.

Está na ordem do dia o problema da assistência, cuja reforma foi publicada, há algumas semanas. Não esqueçamos, neste momento, o nome do sr. Roque de Arriaga que, durante tantos anos, lutou na Imprensa, especialmente no «O Seculo» e «Diário de Lisboa», pela melhoria e alargamento dos respectivos serviços, espalhando algumas ideias que triunfaram agora. Achamos simplesmente justo tributar as nossas homenagens ao honrado funcionário que sempre trabalhou dedicadamente, sem esperar maior recompensa que a satisfação da sua consciência.

Num jornal parisiense, recomenda-se aos tímidos, aos receosos e aos hesitantes que cultivem a alegria, porque só ela dá sabor e graça à vida. Perde o tempo o jornalista. A alegria não se receita como qualquer medicina.

É necessário merecê-la com um dom. É necessário empregá-la naturalmente sem a forçar. Não se aprende nem se decora. Existe em nós como uma cadencia e uma harmonia.

Quando a tristeza mora em certos corações, nem os livros nem os discursos podem arrancá-la como se arrancam pregos das portas ou dos soalhos. Queda no seu posto, agarrada à cadeira, torturando dia e noite os padecentes. Se alguém decide consigo próprio lutar para ser alegre, caminha para um logro. A alegria muitas vezes não é privilégio dos organismos sãos, física e animicamente. Manifesta-se também nos enfermos que não se rendem à dor nem ao pessimismo. É uma espécie de vocação, numa vibração íntima do espirito.

Viagens à Lua em aparelhos foguete

O mensário *Vér e Crer* principiou no seu numero de Janeiro uma serie de artigos sobre as possibilidades imediatas da navegação interplanetária. A duração da viagem está prevista para 3 horas e meia. No próximo numero, será estudado o problema da vida a bordo dos bólidos interplanetários.

Livro do centenário de Eça de Queirós

adquirá-o e ficará sabendo a opinião de alguns dos mais reputados críticos portugueses e estrangeiros acerca do glorioso escritor cujo centenário o mundo latino está celebrando. O Livro do Centenário de Eça de Queirós é a obra mais completa e mais variada até hoje publicada acerca do grande escritor. Livros do Brasil, Limitada, Rua Vitor Gorden, 29.

A morte do poeta Afonso Lopes Vieira

(Continuação da 1.ª pag.)

dos Deputados, lugar de que se afastou em 1916, por licença limitada.

Em 1902 casou com a sr.ª D. Helena da Veiga Manuel de Aboim, já havia construído mais um poema: «O poeta da saudade». De resto, esse saudosismo lusitano atravessa toda a sua obra nas asas do vento e das narrativas históricas, nas evocações lendárias e nas exaltações da sua sensibilidade—que parecia permutada e era apenas cor.

«O Encoberto», o «Ar livre», «O pão e rosas», «Canções do vento e do sol», «Rosas brancas», «Ilhas de bruma», «Canções da saudade e do amor», «Canções de Coimbra», «Paixões lilás—desterro azul», além das «Poesias sobre as cenas infantis de Schuman», e esses quatro voluminhos infantis «Bartolomeu, marinheiro», «Animais nossos amigos», «Fernão Mendes no Japão» e «Conto infantil», ocupam a sua actividade desde 1906 a 1922.

A «Campanha Rosina», 1911, de braço dado com Augusto Rosa, o «Livro de amor de João de Deus», a edição crítica dos «Lusitadas» e da «Lírica» de Camões, de cooperação com o dr. José Maria Rodrigues, o «Romance de Amadis», dos Lobeiras, a «Deana» de Jorge Montemor—são outras tantas manifestações de um alto espirito, singular de reintegração e de ternura cavalheiresca. E se juntarmos a tanto a «Em demanda do Graal», «O poema de Cido», os «Primitivos portugueses», «Branca flor», «Santo António», a «Paixão de Pedro o Cru», etc.—pode avaliar-se quanto em meio século produziu esse sensitivo intelectual, honra das letras portuguesas, a quem (1925) Agostinho de Campos dedicou um volume «Lopes Vieira» da sua apreciável colecção de antologias.

Conferências, ensaios, prefácios, viagens, polémicas, evocações—vida de tertulia pacata no Chiado, tardes solarengas de verão em S. Pedro de Muel, remansos literários na casa-museu do Largo da Rosa, vizinha do palácio da Rosa e da Mouraria—completam a existência desse homem leal que ontem morreu.

Afonso Lopes Vieira foi uma vez—era ministro da Instrução o sr. dr. João de Deus Ramos, filho do poeta do «Campo de Flores»—agraciado com o grande officialato de S. Tiago, que não aceitou. Também na Marinha Grande e em Leiria foi várias vezes homenageado.

O poeta de S. Pedro de Muel adoeceu nesta praça, e veio para Lisboa tratar-se. Sobreveio depois um ataque de icterícia, do qual melhorou, mas não tardaram febres, sofrimento, afinal uma hepatite, para a qual foram insuficientes a ternura e o saber do dr. Nicolau de Bettencourt, seu médico assistente, e as dos professores drs. Mário Moreira, Reinaldo dos Santos, Henrique de Vilhena e João Cid, que não abandonaram o doente. Parecia melhor um dia, para recar no outro, e ontem entrou em crise, lançando o ultimo suspiro às 4 da madrugada de hoje.

O sr. dr. Afonso Lopes Vieira não tinha filhos, nem, por lado de sua família, parentes próximos, além de primos. Além de sua desolada esposa, companheira do poeta durante mais de 40 anos, e sua cooperadora na obra de beneficência infantil, que mantinha, assistiram aos ultimos momentos suas cunhadas sr.ªs D. Josefina de Aboim Vasa de Andrade, D. Maria Genoveva de Aboim Rebelo de Andrade, e seus sobrinhos sr. dr. José Maria da Silva Amado, D. Maria da Luz Vasa de Andrade e D. Julia de Aboim de Sousa Carvalho (Ervideira), e ainda o padre Moreira das Neves.

A illustre família, e em especial a sua desolada viúva, e ainda aos seus mais íntimos, entre os quais o sr. dr. Hipólito Raposo—envia o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Nas Assembléias Nacionais, os deputados sr.ªs Colares Pereira e Carlos Borges referiram-se à morte de Afonso Lopes Vieira, em termos de grande simpatia e alto apreço pela sua memória.

Vai ser julgado o chefe da revolta na Grécia

ATENAS, 25.—Foi hoje declarado que o monárquico e chefe de grupo «X», coronel Georges Grivas, cuja organização conseguiu dominar, momentaneamente, a costa sul de Kalamata, vai ser julgado pelo crime de «ameaça contra o Governo». A acusação baseia-se no memorandum que Grivas enviou ao primeiro-ministro da Grécia, Souphoulis, pouco antes dos distúrbios que se registaram em Kalamata dizendo: «Se o Governo é incapaz de defender a vida, a propriedade e a honra dos cidadãos, do terrorismo comunista, a organização «X» tomará a seu cargo essa protecção». (Reuter).

Tardes do Chiado

(Continuação da 1.ª pag.)

publica. Deparei, depois de jantar, com João Chagas, que saía do Martinho. Reconheceu-me e logo avançou para mim, exclamando:—Eça de Queirós!

O nome do escritor ficara entre nós como um elo de firme amizade. Grandes tempos, já longínquos, mas inapagáveis!

—Quando é que lhe veio a ideia de tirar uma peça de «Os Maias»?

—Em Coimbra, quando estudante de Direito. Escrevi logo os dois primeiros actos. Mas convém dizer-lhe que o próprio Eça pensou em dramatizar o seu romance. Um brasileiro escreveu-lhe para que o autorizasse a pôr no teatro «O Crime do Padre Amaro». Recusou, alegando que, de todos os seus livros, só «Os Maias» estavam nas condições propícias. Ele próprio se ocupou disso, como consta de notas que apareceram, nos seus papéis. Não achou, porém, oportunidade para realizar o seu intento. O destino reservou-me a espinhosa missão de fazer o que ele teria feito, com o esplendor e êxito que são fáceis de imaginar.

—Fala-se muito na obra que está

MacArthur revelou a existência de uma conjura no Japão

TÓQUIO, 25.—O general MacArthur ordenou esta manhã que fossem presos 62 indivíduos, suspeitos de serem criminosos de guerra japoneses, incluindo 7 tenentes-generais, 4 majores e 3 capitães, que estavam a trabalhar activamente para fazer ressuscitar o militarismo nipónico.

MacArthur disse que os agentes da Polícia secreta norte-americana têm prestado inestimáveis serviços na descoberta de movimentos secretos de resistência e de certas actividades de altas personalidades japonesas, que estão a ser objecto de rigorosa vigilância.

Acrescentou que se tem descoberto grande numero de depósitos de armas e munições por toda a área de Tóquio, assim como tipografias clandestinas.

MacArthur concluindo, afirmou: —Estou ao corrente de determinados maneios de certos militaristas japoneses e se os estou a deixar «amadurecer» é para, no momento propício, a caçada de tais elementos ser maior». (Uniter Press).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão sobre a Islandia que tinha atingido um mínimo de 954 M. B. está a encher-se progressivamente. A frente quente já ultrapassou as Ilhas Britânicas. Ao longo da frente fria, movem-se perturbações secundárias. Uma delas aproxima-se da Irlanda, outra a NE dos Açores. No Mediterrâneo, está centrada uma depressão estável a SE das Baleares. Temperaturas: Londres, 5º; Paris, 1º; Madrid, 2º; Lisboa (Monsanto), 9º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Nevoeiros e chuva na Inglaterra e França. Alguns nevoeiros no norte da Península e chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A perturbação secundária a NE dos Açores move-se para leste, influenciando o tempo no norte da Península.

Por consequência, TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Céu muito encoberto, nevoeiros e chuva, durante parte do dia, principalmente nas zonas norte e centro. Vento WSW moderado. Temperatura sem modificação apreciável.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Meteorológico Infante D. Luiz: máxima, 13º.8; mínima, 5º.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13º.7; mínima, 8º.5.

escrevendo sobre Antero de Quental...

—Sim, trabalho há alguns anos, num largo estudo, amplamente documentado, sobre o poeta dos «Sonetos». Não tenho maior ambição que não seja reunir subsídios para uma biografia, expurgada de confusões e incertezas. Restituo Antero à sua verdade. Outros que venham, depois de mim, acharão nos dois volumes que preparo, um rico manancial. Não me poupei a esforços para ser verdadeiro e imparcial. Na correspondência trocada entre Antero e os seus amigos fiz descobertas interessantes, decisivas mesmo. Pena foi que ele destruisse as centenas de cartas que recebeu, provavelmente ao abandonar a sua Tebalda de Vila do Conde. Sacrificou, até, as de Oliveira Martins! Converto em cinzas, talvez já tocado pelo desespero, o cofre precioso das suas memórias. Quando expirou em Ponta Delgada, uma unica carta havia em cima da secretária—a do dr. Storck, tradutor alemão dos «Sonetos».

—Corre que o poeta era avaro nas suas homenagens a vários escritores...

—Não diga isso! Na bondade da sua alma e na isenção do seu espirito, tudo era generoso e perfeito. Admirou profundamente Camões, Herculano e João de Deus. A outros consagrava palavras sentidas e do maior afecto. A Junqueiro, por exemplo.

Na carta que publicou, na «Correspondência do Norte», que saía em Vila Real, sob a direcção de Antonio de Azevedo Castelo Branco, refere-se com franco louvor e aplauso à «Morte de D. João», dizendo:

—«Fez um belo poema que é ao mesmo tempo uma bela acção».

Antero nunca foi pequeno nos justos louvores que deu a quem os merecia.

O dr. José Bruno que, no «Correio dos Açores», onde se afirmou como jornalista de raça, sustentando honrosamente, até o triunfo, a campanha a favor da autonomia administrativa do arquipélago, vota a Ponta Delgada, sua terra natal, uma dedicação vigorosa e constante. Pensa no seu lar e na sua magnífica biblioteca, tendo como secretário o seu próprio filho.

Na ilha de S. Miguel—tão formosa, tão laboriosa e tão encantadora—ele emprega os seus olhos como um monge as suas orações, isto é: servindo e amando. Por isso, nos quinze ultimos dias das suas férias lisboetas, o dr. José Bruno pontua de pausas a conversação, alheando-se, afastando-se para longe. Que o preocupa? Que ronda de saudades o embevece? Regressa em sonho a Ponta Delgada e murmura:

—Terra querida que eu tanto venero, não me faltes com a graça e o carinho que nunca me recusaste!

Um príncipe encantado passou ontem no Chiado e comprou uma boneca a uma criança pobre

Ora isto dava um lindo conto do Natal, apenas com esta diferença—é que o sonho converteu-se em realidade, e a historia foi graciosamente, escrita pelo acaso.

Esta tarde, uma pequerrucha de palmo e meio, fiorenta no seu capuchinho, amanchucava o narizito roscado na montra de uma loja de brinquedos, no Chiado. Havia de tudo, como não se tivesse ainda desmanchado a árvore do Natal. Mas o que ela via, no seu berço de rendas de papel, eram as bonecas, de cabelos de ouro, olhos de porcelana azul, que dizem *mamá*, num choro de anjo:

—Se eu tivesse uma boneca!

A madrinha da Odete puxou-lhe pelo braço, escondendo uma lágrima teimosa de compaixão.

Mas nisto, disfarçado, incognito, o Chiado viu um príncipe. Um senhor bem posto, que passava por acaso, perguntou a menina Odete:

—Sempre queres uma boneca?

E aquilo foi como nos sonhos. Entrou com ela, na tentadora loja dos bonitos, e comprou-lhe uma linda boneca, a maior que ela quis, sem lhe pedir um «obrigado»—simplesmente, escondendo a ternura do seu belo coração. Deu-lhe ainda um beijo e vinte escudos para o paizinho, operário da construção civil, que hoje se encontra entredado e vive na Rua Possidónio da Silva, patio 9, porta 16, com mais duas criancinhas—para quem, afinal, a bonequinha, que sabe dizer *mamá* e tem cabelos de ouro, será o ultimo presente do Pai Natal!

Será possível

daqui a dez anos
a viagem
em foguete
da Terra à Lua

LOS ANGELES, 25.—W. E. Osborne, antigo major do Exército australiano, que está a realizar experiências com radar, a fim de estabelecer contacto com a Lua, declarou hoje aos jornalistas que, dentro de 10 anos, poderão fazer-se viagens em foguetes para a Lua. Osborne apresentou esta previsão, acrescentando que cientistas australianos já estabeleceram contacto pelo radar com a Lua há 4 anos. A entrevista concedida aos jornalistas por Osborne realizou-se poucas horas depois do Ministério da Guerra Norte-Americano ter anunciado que cientistas do Exército dos Estados Unidos, da secção de sinalização, estabeleceram contacto com a Lua por meio dum aparelho especial, no dia 10 de Janeiro, e que as experiências repetiram-se com êxito.

Osborne declarou: —Trabalhando com o dr. J. H. Piddington, da Universidade de Sydney, estabelecemos contacto com a Lua várias vezes, em Outubro e Novembro de 1941. Osborne procede agora a investigações secretas por conta do Governo dos Estados Unidos. A sua última declaração aos jornalistas foi a seguinte:

—Empregando equipamentos altamente poderosos de radar, dirigimos este para a Lua e, quase imediatamente, identificamos vibrações que foram registadas e tornadas a registar. Essas vibrações davam-se com o intervalo de dois e 1/14 segundos. Prefiro não divulgar a frequência que era extremamente curta, uma micro-onda.—(R.).

EM 3 LINHAS

Amália Rodrigues e o guitarrista Fernando Freitas chegam brevemente a Lisboa, no «Serpa Pinto».

A Câmara Municipal de Braga foi hoje autorizada a expropriar vários lotes de terreno para conclusão da Avenida Gomes da Costa.

De Janeiro a Agosto do ano passado, em relação a igual período de 1943, os rendimentos das alfândegas do país diminuíram 57.641 contos.

A nova reitora do Liceu de Maria Amália, D. Alice de Andrade formou-se em Coimbra, em germanicas, e frequentou a University College de Londres.

As estatuas que vão substituir as que foram para Queluz, na Avenida do cruzamento de Alexandre Herculano, serão: Oliveira Martins (Leopoldo de Almeida), Herculano e Garrett (Barata Feio) e Feliciano de Castilho ou Camilo (António Duarte).

Já nos referimos á actividade da Câmara Municipal de Lisboa para 1946. Acrescentamos hoje que a boa vontade é tal, que se pretende reaver muita pausa imposta pelas contingências da guerra—e estabelecer o ritmo normal.

As capoeiras nas varandas vão acabar. Embora, de momento provoque contrariedades a quem as construiu a conselho de emergência—as vantagens higiénicas são de maior consideração.

Além das do Ministério da Marinha e particularmente, existem no Tejo cinco docas secas, a maior das quais com 180 metros. São sete as docas de abrigo, de Belém ao Poço do Bispo. Os cais acostáveis medem 13.000 metros.

A bordo do «Angola» vem, embalsamado, o corpo do aviador coronel Jorge de Castilho, que morreu na Austrália, para onde fora de Timor, minado de desgostos pela invasão nipónica.

O petróleo

em Lisboa
deve chegar
para toda a gente
na próxima semana

Já há no país petróleo e gasolina em abundância para normalizar o abastecimento, como sucedia antes da guerra. O atraso que se tem notado, durante este mês, no abastecimento do petróleo, deve-se ao facto de ele ter chegado por distilar e ainda às demoras provenientes de enchimento dos respectivos depósitos de distribuição e coloração, assim como outras formalidades habituais. Durante a próxima semana, Lisboa deve ficar suficientemente reabastecida e a província dentro de quinze dias.

A batata nacional já se vende a 3\$00 e 3\$30 o quilo

A batata de produção nacional está a subir vertiginosamente de preço, estando a ser vendida aos retalhistas a 2\$85 e 2\$90. A de procedência dinamarquesa, que se vendia aos preços de 2\$20 no cais e de 2\$25, posta em casa do retalhista, desapareceu do mercado. E a que aparece já é paga pelo retalhista com mais \$05 e \$10, por fora da factura. Tanto a batata dinamarquesa, como a nacional, não podem ser vendidas ao público com um lucro superior a 15 %. Actualmente só se vê nos estabelecimentos batata nacional ao preço de 3\$00 e 3\$30, para o público, preços estes bastante exagerados, tanto mais que, ainda recentemente, depois da chegada dos carregamentos holandeses, o produto chegou a aparecer ao público a 1\$90.

O que tem motivado este sucessivo aumento de preço, principalmente durante esta semana?

O ventre da cidade

No Matadouro Municipal de Lisboa, foram hoje abatidos, para consumo público de amanhã: bois, 64, sendo 6 para os hospitais civis; vitelas, 42; carneiros 963, e mais 50 destinados aos hospitais; cabras, 87; cavalos, 6. Não foram abatidos suínos.

A colheita de azeite

ALVARO, 24.—Está concluída a apanha da azeitona nesta região, que foi muito regular. A fundra não tem sido muito compensadora, mas é de boa qualidade. Os lagares desta freguesia ainda se encontram em plena laboração.

Em Beja desapareceu a carne

BEJA, 25.—(Pelo telefone).—Há uma semana que desapareceu dos talhos desta cidade a carne de vaca, de porco e de carneiro. A população solicita providências.

Desabou um telhado dos armazéns da Companhia Vinícola e ficaram feridos 14 operários

PORTO, 25.—Pouco depois das 14 horas, nas obras de reconstrução dos armazéns da Real Companhia Vinícola, em Gaia, que o ano passado, em Abril, foram destruídos pelo fogo, deu-se o desabamento do telhado duma das quadras dependências, que na derrocada atingiu alguns dos operários da Cooperativa dos Pedreiros que ali trabalhavam.

Reclamados os socorros dos bombeiros, compareceram todas as corporações do Porto de Gaia, que onduziram ao hospital da Misericórdia os sinistrados, em numero de 14.

São eles: Francisco Coelho Junior, de 37 anos, casado, residente na Rua João de Deus; António Teixeira, 36 anos, solteiro, Travessa de Cortes; António Oliveira Costa Neto, 18 anos, solteiro, da Madalena; António de Sousa, 24 anos, solteiro, da Rua das Classes Obreiras; Edmundo Monteiro da Silva, de 14 anos, da Rua 14 de Outubro, Gaia; Manuel Ferreira da Costa, 27 anos, de Moreira da Maia; Albino Ferreira Mendes, 29 anos, casado, Vilar do Pinheiro; José Dias, 29 anos, solteiro, de São Martinho do Campo; António Pinto de Oliveira Rios, 46 anos, casado, de Canelas; José Gomes Pereira, 18 anos, de Santa Marinha, Gaia; António Alves, 29 anos, solteiro, residente na Rua do Heroísmo; Custódio Pereira, 55 anos, Rua Antero de Quental; Manuel Gomes da Silva, 34 anos, solteiro, residente na Rua 14 de Outubro e José Augusto.

Todos ficaram mais ou menos feridos, tendo recebido curativo no hospital. Ali foram internados oito, cujo estado não é, todavia, desesperado.

O desabamento foi devido a terem-se partido duas «tesouras» do trespasseamento. No hospital trabalharam os srs. drs. Gil da Costa e Oliveira Santos, coadjuvados por todo o pessoal de enfermagem.

TELA PARA DESENHO

Papeis vegetais e continuos

PAPELARIA VASCONCELOS

Rua da Prata, 270 — Tel. 27370

As dificuldades do Conselho

(Continuação da 1.ª pag.)

O Governo soviético, por seu lado, não ignora as dificuldades de ordem jurídica e política que a sua tese teria de defrontar no Conselho. Realizados os objectivos de publicidade pública, que fundamentalmente determinaram a sua diligência a respeito da Grécia e da Indonésia, e eliminado em Teherão o Governo Hakimi, o seu interesse está em ver tratados pela via diplomática normal ou no ambiente propício duma nova reunião dos «três» os problemas que o encadeamento fatal das circunstâncias e a prática duma técnica perigosa de ameaças reciprocas levaram para o Conselho de Segurança. A esse respeito, o acordo entre Washington e Moscovo, embora não confessado, resulta naturalmente, da posição comum adoptada pelos Estados Unidos e pela U. R. S. S.

A tese britânica

A Grã-Bretanha não guarda boas recordações dos conciliabulos restritos. Em Teherão e Yalta, as exigências da luta, justificavam amplamente a extensão das concessões que teve de fazer. Em Potsdam a euforia do êxito alcançado em comum nos campos de batalha e as esperanças postas num apaziguamento anglo-russo, com a vitória eleitoral dos trabalhistas, iludiram o fundo de realidades que traduzia a vitória diplomática dos soviéticos. Em Moscovo, o sr. Bevin encontrou-se perante o facto consumado dum ensaio de Munich «à rebours» de que a Grã-Bretanha, em última instância, pagaria as consequências.

Se outras razões não houvesse, essas bastariam para explicar o entusiasmo com que o primeiro-ministro e o secretário dos Negócios Estrangeiros, que algumas semanas antes aludira abertamente à necessidade dum parlamento mundial, se referiram na primeira reunião da Assembleia à O. N. U., às esperanças que o aparecimento desta suscitara em todo o mundo anglo-saxónico. O organismo de segurança colectiva que, mesmo com a tara original do direito de veto, correspondia às aspirações e ao idealismo dos norte-americanos ajustava-se, no caso dos ingleses, às suas necessidades políticas imediatas.

O êxito inicial alcançado pela diplomacia britânica com a eleição do sr. Spaak (um dos artifices do bloco ocidental) para a presidência da Assembleia e a escolha dos membros não permanentes do Conselho de Segurança (a candidatura da Polónia calorosamente defendida pela delegação britânica foi, por motivos ainda mal esclarecidos, vivamente combatida pelo chefe da delegação soviética, Gromyko) não fizeram senão confirmar o optimismo predominante em Londres. Esse optimismo encontrou uma nova razão para se manifestar quando a delegação persa, após alguns dias de hesitação, decidiu submeter à apreciação do Conselho o incidente em que o seu país se viu envolvido.

Divergência de critérios

Em Londres, efectivamente, o episódio persa passou a ser encarado como um «test» da segurança colectiva e da capacidade real da O. N. U., para enfrentar as dificuldades que a sua prática cria inevitavelmente. «Há quem pense, escrevia há dias o órgão oficial do Partido Trabalhista, que se o Conselho de Segurança se ocupar do caso persa e tomar decisões que o Governo soviético considere desfavoráveis, a U. R. S. S. se recusará a aceitar a sua sentença. Se esta convicção se generalisasse, a sorte do novo organismo de cooperação seria fatal. Se o apelo da Pérsia se mantiver (o «Daily Herald» considerava implicitamente a possibilidade de ele se não manter em consequência da mutação registada em Teherão) deixemos, confiadamente, que o Conselho de Segurança siga o seu caminho. Sugerir a conveniência de fazer parar o mecanismo da O. N. U. mal as suas rodas começaram a andar é derrotismo ilusório e perigoso».

A linguagem do órgão trabalhista ajusta-se rigorosamente à fórmula do sr. Bevin «cartas para cima», e á actividade desenvolvida pelo secretá-

rio dos Negócios Estrangeiros desde que as delegações russa e ucraniana levantaram os casos da Grécia e da Indonésia, em relação aos quais a Grã-Bretanha pensa que, no seu procedimento, nada há de censurável. Esta atitude equivale, em ultima análise, a permitir que a O. N. U. dê imediatamente uma prova conclusiva da sua capacidade para tratar e resolver os problemas fundamentais previstos pelo seu estatuto.

Este critério não é unanimemente adoptado nos meios responsáveis de Londres. Basta para o demonstrar ler o ultimo editorial do «Times», no qual o receto dum desastre para o principio da cooperação ressalta nitidamente do paralelo estabelecido com as razões indiscutíveis em que se fundamenta a tese britânica: «Nesta altura, diz o «Times», é de desejar que o Conselho de Segurança não seja chamado a decidir sobre os apelos contraditórios das duas partes (Grã-Bretanha e U. R. S. S.). Dividir a O. N. U. na fase inicial da sua carreira, criando desde já dois grupos, um que denuncia a «interferência» russa, outro que denuncia a «interferência» britânica, não pode dar bons resultados. E de pouco servirá, certamente, que nos seja permitido concluir que o grupo dos críticos da atitude britânica é menos numeroso do que o grupo oposto».

Esta diversidade de critérios reflectir-se-a, certamente, no próximo curso dos acontecimentos, em Londres, onde, mais do que a presença do sr. Bevin e Vichinsky, marcará a ausência do sr. Byrnes.—C. F.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.000\$	999\$	1.000\$
Consolidado 3 % T. 10	1.027\$	1.027\$	1.028\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.075\$	1.075\$	1.077\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.015\$	1.015\$	1.017\$
Centenários 4 %	2.530\$	2.528\$	2.532\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	1.007\$	1.007\$	1.008\$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	1.007\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	1.007\$	—
Externas 1.ª série	—	1.890\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.915\$
Externas 3.ª série	—	1.925\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800\$	—
Caut. da 3.ª série s/juros	—	290\$	—
Ações			
Esp.St. e Com.L.ª port.	—	—	2.850\$
Lisboa e Açores por...	1.070\$	1.070\$	1.110\$
Ultramarino cp. T. p.	896\$	895\$	897\$
Portugal port. T. p.	1.730\$	1.730\$	—
Fidelidade	—	57.500\$	60.500\$
Mundial	—	1.640\$	1.670\$
Nacional	—	1.660\$	—
Agua Lisboa port.	—	220\$	223\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	229\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	222\$	221\$	223\$
Cervejas Estréla ...	1.890\$	1.880\$	1.900\$
Cimentos Tejo	680\$	678\$	682\$
Cimentos Leiria T. p.	595\$	592\$	595\$
Crédito Predial port.	27\$	27\$	27\$
Gás e Electricidade cup.	346\$	346\$	346\$
Alto Alentejo cupão...	742\$	741\$	744\$
Industrial Aliança ...	—	423\$	425\$
Portugal e Colónias ...	318\$	318\$	318\$
Nacional Naveg. T. p.	1.044\$	1.043\$	1.045\$
Colonial Navegação ...	1.330\$	1.325\$	1.330\$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	970\$	1.000\$
Port.ª de Tabacos cupão	590\$	589\$	590\$
Tabacos Portugal cupão	—	720\$	726\$
União Eléctrica Port.ª	—	751\$	755\$
Casquel	1.174\$	1.173\$	1.175\$
Agricultura das Naves ...	—	800\$	810\$
Agricultura Colonial ...	539\$	538\$	539\$
Açúcar de Angola	2.600\$	2.600\$	2.601\$
Buzi	223\$	223\$	223\$
Ilha do Principe	—	690\$	700\$
Zambézia T. de 25 ...	—	121\$	122\$
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	—	560\$
Norte de Portugal 5%	—	113\$	113\$
C. P. 6 %	—	160\$	168\$
C. P. 6 % Beira Baixas	188\$	187\$	190\$
F.N.I. Moggem 5% T.p	—	—	1.030\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	110\$

VICTOR GONÇALVES, L.ª

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Ofereça prendas da Grande Ourivesaria da Moda 257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

ASPIRADOR DE PÓ
HUGIN *HIGIENE DO lar*



▼ Facilmente manejável por todos
 ▼ Consumo mínimo de electricidade
 ▼ Funcionamento muito silencioso
 ▼ Praticamente isento de avarias
 ▼ Grande poder de aspiração
 ▼ Indispensável em todos os lares.

Grandes facilidades de pagamento

Vejam demonstrações sem qualquer compromisso

REPRESENTANTES EM PORTUGAL: AGENCIA COMERCIAL SUECA Lda
 RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º, LISBOA

AGENTES NO NORTE: SANTAREM, LIMITADA
 RUA RAMALHO ORTIGAO, 40, PORTO

CAMINHANDO JUNTOS!



A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «SEEL VERTICAL VISIVEL», tornam num prazer o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Lda

P. dos Restauradores, 53, 1.º — Tel. 2 4986 — Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

BELA COMO UMA INSPIRADA MELODIA desde que usa perfumes

Montegil

Se não encontrar estes produtos no seu fornecedor habitual peça-os ao depositário na RUA DA MADALENA, 66-1.º
 LISBOA — TEL. 23771

STAR

PRODUTOS DE BELEZA



Rainha da Beleza

O ENCANTO NATURAL DA MULHER QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

Leiam hoje o **fixe**

TERMAS DE MONFORTINHO

BEIRA BAIXA — Telefone 4

HOTEL DA FONTE SANTA E BALNEÁRIOS

Abrem em 15 de Fevereiro p/ fto.

Afonso Lopes Vieira
 Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Helena de Aboim Lopes Vieira, Irmãs, sobrinhas, afilhadas e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença, o seu querido marido, cunhado, tio, padrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 11 horas, do Largo da Rosa, 7 para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

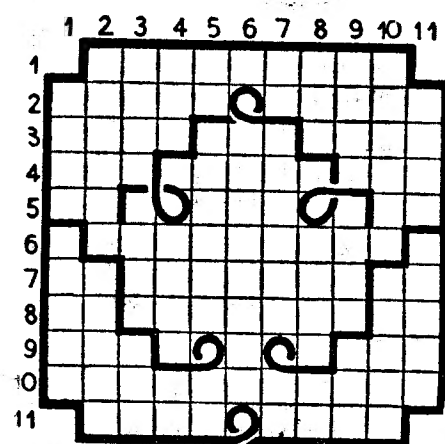
AFONSO LOPES VIEIRA
 Produtor, artistas e colaboradores do filme «Camões», ultimo trabalho literário de Afonso Lopes Vieira, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus camaradas o falecimento do grande Poeta, e solicitam a todas as pessoas que colaboraram no filme a sua incorporação no funeral, que se realiza amanhã, às 11 horas, do Largo da Rosa para o cemitério dos Prazeres. Por esse motivo não se realizam amanhã, sábado, até às 14 horas, trabalhos de filmagem nos estúdios da Companhia Portuguesa de Filmes.

Adelaide Sofia de Faria Aguiar de Loureiro de Carvalho
FALECEU

Arthur Alves de Carvalho e mais família participam o falecimento de sua querida mulher, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas da, Calçada do Carmo, 17, 4.º, Esq.º para o cemitério dos Prazeres.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1217



HORIZONTAIS—1—Espécie de capacete. De carne. 2—Partira. Comera à noite. 3—De-sejo. Preposição. 4—Principio. Avocou. 5—Letra grega. Queimar. Ceu. 6—Alteando. 7—Aqui. Extinta. Nota musical. 8—Acto de sair á luz. Abismo. 9—Popa. Mulher de beleza extraordinária. 10—Publica. Nome de mulher. 11—Mancar. Ecoam.

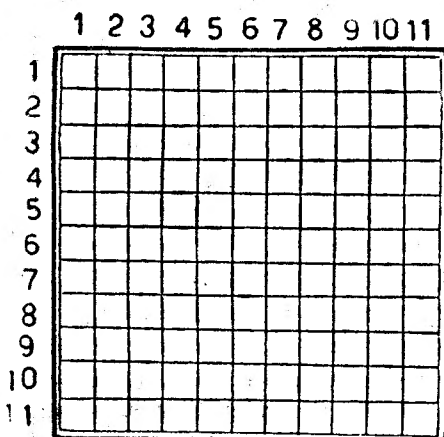
VERTICAIS—1—Pronome pessoal. Cobertura (conf. «Ac. Ortog.»). 2—Levantava. Surda. 3—Ceifa. Escavai. Espécie de sapo. 4—Conha. Equipa. Andar. 5—Carta de jogar. Progrida. Entre nós. 6—Orador, estadista e historiador grego, que governou Atenas em nome de Cassandra. 7—Batráquio. Flores de goivo. Reis (abrev.). 8—Vai-te embora! Ave de rapina. Laço. 9—Ponto mais fundo de um rio. Passados. Ofereci. 10—Pais do NE de Africa (conf. «Ac. Ortog.»). Insensíveis. 11—Reza. De aspecto desagradável.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1210

HORIZONTAIS—1—DCI. Barato. 2—Real. Idem. Má. 3—Diva. Falaz. 4—Alibil. Urano. 5—Tosara. Tem. Os. 6—Ag. Biscala. Nu. 7—Ró. Uni. Realça. 8—Dalas. Enlear. 9—Ufana. Saem. 10—Mi. Erma. Gala. 11—Mesada. Asa.

VERTICAIS—1—Reator. Dum. 2—De. Logo. Afim. 3—Cádis. Bula. 4—Iliba. Inanes. 5—Bi. Vir. Sisara. 6—Ad. Alacres. MD. 7—Refuta. Ena. Aa. 8—Amarel. Alega. 9—Lama. Lenas. 10—Oman. Onça. Lá. 11—Azo. Suaria.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 195



HORIZONTAIS—1—espécie de capacete. De carne. 2—Partira. Comera á noite. 3—De-sejo. Preposição. 4—Principio. Avocou. 5—Letra grega. Queimar. Ceu. 6—Alteando. 7—Aqui. Extinta. Nota musical. 8—Acto de sair á luz. Abismo. 9—Popa. Mulher de beleza extraordinária. 10—Publica. Nome de mulher. 11—Mancar. Ecoam.

VERTICAIS—1—Desanimam. 2—Nódoa. Aquiesça. 3—Espreito. Frequentar. 4—Agora. Criador. Pronome pessoal. 5—Nojos. Em partes iguais. 6—Cozeras. directamente sobre o fogo. 7—Antes de Cristo. Sagrado. 8—Nota musical. Trame. Tempo do verbo haver. 9—Em a. Parede de defesa. 10—Praia. Apelido. 11—Prantear-se-iam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 194

HORIZONTAIS—1—Narcisos. 2—Orais. Rosas. 3—Malas. Dão. 4—Ara. Operava. 5—Dará. Animar. 6—Asiara Ha. Ti. 7—Ais. Eia. 8—Amenas. MCM. 9—Grosas. Ao. 10—Eis. Tons. 11—Sá. Mesmo.

VERTICAIS—1—Nomadas. Gês. 2—Araras. Aria. 3—Ralaríamos. 4—Cio. Aries. 5—Isso. Asna. 6—Pá. Asas. 7—Ordenhas. 8—Soaria. Ato. 9—Soam Em. 10—Vaticano. 11—Assaríamos.

EDIFÍCIOS DOS CORREIOS

PROENÇA-A-NOVA, 25—Vai ser inaugurado, no próximo domingo, o novo edifício em que serão instalados os serviços dos C. T. T. Ao acto presidirá o governador civil deste distrito.

Predio na Lapa

Vende-se grande, de magnifica construção e muito bem conservado, situação maravilhosa. Rendimento antigo, Mensal, 2.022\$10. Preço sem escritura 650 contos. Resposta ao n.º 842, a este jornal.



A CHEGAR

MOTORES
MARÍTIMOS
E INDUSTRIAIS

TURNER-DIESEL

10/15 HP

C. SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 LISBOA

ETP

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «CONGO»

Saída em 30 do corrente

com escala por Leixões para S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Recebe carga

Paquete «Lourenço Marques»

Saída na 1.ª quinzena de Fevereiro

com escala por Leixões (se convier) para S. Tomé, S. A. Zaire, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Recebe carga e passageiros

Vapor «CUBANGO»

Saída na 1.ª quinzena de Fevereiro

com escala por Leixões (se convier) para Luanda, Lobito, Moçamedes (se convier) e Lourenço Marques.

Recebe carga e passageiros

Vapor «CABO VERDE»

Para NEW YORK

Saída nos fins da 1.ª quinzena de Fevereiro

Recebe carga e passageiros

Paquete «ANGOLA»

Saída na 2.ª quinzena de Fevereiro

com escala por Leixões (se convier) para Funchal, S. Tomé, S. A. Zaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Belra e Moçambique.

Recebe carga e passageiros

Paquete «NYASSA»

Saída nos primeiros dias de Março

com escala por Leixões (se convier) para Funchal, Luanda, Lobito, Moçamedes (se convier) Lourenço Marques, Belra e Moçambique.

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefone 1434.

QUINTA

Vende-se no Conselho de Almada, junto a Cacilhas, perto da Caparica. É uma pequena quinta mas muito interessante e moderna. Boa moradia decorada com muito gosto com fogão de sala, boa casa de banho, etc.

Casa de forno para pão, adega com muito e bom vasilhame, lagar e cozeira. Quarto de criados independente com casa de banho. Outro «appartement» para visitas, com fogão de sala e casa de banho. Casa de caseiros, etc.: Garagem, palheiro, vacaria com 5 vacas leiteiras incluídas no preço da quinta, assim como carroça com mola e burro. Aproximadamente 9 hectares com 6 mil pés de vinha, 80 pessegueiros novos e 100 árvores diversas de frutos, 50 oliveiras e terras para sementeira. As casas vendem-se completamente mobiladas fazendo parte do preço uma frigidaire. Tudo um verdadeiro mimo que se vende por 450 contos. Resposta ao n.º 840 a este jornal.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

Telefone 2 9082

Françoís Miramon

FALECEU

Julia Gomes Miramon, Juliette Gomes Miramon, Luiz Valente Miramon, esposa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e chorado. Marido, Pai, Tio e Parente, e que o funeral se realizou no dia 19 do corrente, da sua residência, Travessa de Campo de Ourique, n.º 39, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João. Não se tendo feito participações nessa data por expressa determinação do finado.

AGENCIA BARATA

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Vai ser retirado do Jardim Municipal o recinto de recreio das crianças. Consta que a aparelhagem será levada para a «Praia das Crianças», junto ao Forte de Santa Catarina.

—A Câmara Municipal e o Comando Geral da Polícia de Segurança Pública solicitaram á Administração Geral dos Correios e Telegrafos a cedência do edificio da antiga estação nesta cidade, para ali ser instalada a Secção da Polícia recentemente criada.

—O sr. dr. Pedro de Aguiar ofereceu ao Museu dr. Santos Rocha, o quadro «o divão» da autoria do prof. dr. Abel Salazar.

—A Câmara pediu á Junta Autonomia das Estradas, a separação urgente da Rua da Republica, que se encontra intransitavel, há meses.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Para despedida da actual direcção, realiza-se depois de amanhã, ás 16 horas, na Casa de Trás-os-Montes, uma «matinée» dedicada aos socios. No mesmo dia o sr. dr. Alípio Teixeira fará uma palestra do ciclo «Eleve a sua terra», com o tema «Terras de Vinhais».

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre ouro, pratas, joias, mercadorias, mobílias, antiguidades, máquinas, roupas e tudo mais que ofereça garantia.

TRANSACÇÕES RAPIDAS, SIGILO

Sociedade de Crédito Auxiliár

(Casa fundada em 1884). Telef. 22543

Rua dos Douradores, 100, S/loja

(esquina da Rua da Vitória)

PREDIO

A' Rua Rodrigo da Fonseca, moderno, junto ao carro, 4 pavimentos. Rendimento anual 54.600\$00. Preço com escritura na mão 1.270 contos.

Resposta ao n.º 844, a este jornal.

COMARCA DE LISBOA

9.º Tribunal Civil

EDITOS DE 30 DIAS

Nos autos de acção com processo ordinário—divorcio—sob o beneficio da Assistencia Judicial—que Rosa de Jesus Teixeira—com fundamento nos numeros 5.º e 8.º do artigo 4.º da Lei do Divorcio—intentou contra seu marido—João Bernardino de Sousa—ausente em parte incerta, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Avenida Almirante Reis, n.º 133—cave—esquerdo—correm editos de 30 dias, contados da publicação do presente digo contados da segunda publicação do presente anuncio citando este João Bernardino de Sousa, para no prazo de vinte dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo a acção, a qual, a autora, pretende que seja julgada procedente e provada e, consequentemente, decretado o divorcio, pelos fundamentos invocados e com todas as consequências legais, sendo ainda o citando condenado nas custas, selos e procuradoria. Lisboa, 17 de Dezembro de 1945. O Juiz de Direito, *Sepa Carvalho*. O Chefe da 1.ª Secção, *Alxandre Herculano Pires Marruz*.

Dr. Afonso Lopes Vieira

OS CORPOS GERENTES DA CASA DO DISTRITO DE LEIRIA, têm o desgosto de participar a todos os seus associados e a todos os naturais do Distrito de Leiria, o falecimento do seu querido Presidente da Assembleia Geral e notavel Poeta Leiriense, dr. Afonso Lopes Vieira, cujo funeral se realiz aamanhã, 26 ás 11 horas, do Largo da Rosa, n.º 7, para o Cemitério dos Prazeres.



Disponha do Mundo!

O PHILIPS "916 X" é por excelência o posto para amadores de ondas curtas. — Ótima captação. — A música e a palavra são ouvidas com perfeição absoluta. Receptor destinado aos ouvintes de sentido e gosto apurados.



916 X

Receptor de
grande categoria
da
Nova Série Holandesa
1946

PHILIPS TIPO 916X

A venda nos revendedores autorizados da

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

e em exposição:

LISBOA
Avenida da Liberdade, 3

PORTO
Avenida dos Aliados, 151

COIMBRA
Rua Simões de Castro, 152

Grupo dos Josés

Está aberta nesta sede a inscrição de beneficiários para a sopa dos Josés.

Este benefício deve ser inaugurado no próximo dia 1 de Fevereiro.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Mouzinho»

para: Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos sujeito a baldeação.

Sairá em 2 de Fevereiro para Leixões, escalando Lisboa em 7 exclusivamente para receber os srs. Passageiros.

O embarque efectua-se na Gare Marítima em Alcantara às 14 horas, largando o navio às 16 horas.

VAPOR

«Bailundo»

Sairá em 8 de Fevereiro para: S. Tomé, Ponta Negra, Luanda, Lobito e outros portos sujeito a baldeação. Recebe carga em Leixões nos primeiros dias de Fevereiro.

VAPOR

«Lugela»

Sairá em 15 de Fevereiro, com escala por Leixões, para Matadi, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos sujeito a baldeação.

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 23 de Fevereiro, para: Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos sujeito a baldeação. Este paquete escalará antes Leixões.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos:

R. Duque de Palmela, 11

6 R. Alexandre Herculano

"55" e Batônda Moda em seis lindos tons

BILHAS TALHAS BIDONS

CASA MYRA ESPECIALIZADA EM VASILHAME METALICO

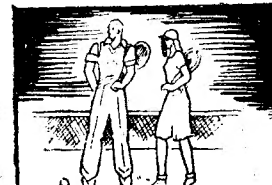
DESFACHAMOS E ENTREGAMOS RAPIDAMENTE

TELEF. 22289

TR. DO COTOVELO 37, R. DO ARSENAL, LISBOA



A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias



A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos



A elegância de movimentos requer a máxima elasticidade



A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes



Desportos!

O esforço desordenado que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade, de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-á o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde.

Consulte o seu médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

A venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia



O impulso e o domínio requerem uma perfeita coordenação nervosa



O impulso e a combatividade obrigam a máxima tensão da musculatura



A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

Números mais premiados na lotaria de hoje

1997 500.000\$00
 69 100.000\$00
 23962 20.000\$00
 1996 5.975\$00
 1998 5.975\$00

Premiados com 10.000\$00
 200 7090 11244 13974 18478 22888

Premiados com 5.000\$00
 489 6974 7468 8173 10638 11508
 13012 14740 15086 15297 16789 17368
 19232 20390 24514

Premiados com 1.000\$00
 858 892 985 1949 3013 4498
 5269 5536 6185 8688 9757 11310
 12106 12360 13214 13673 14371 15072
 18477 19354

Premiados com 2.000\$00
 126 505 541 554 1421 1608
 2048 3104 3228 3559 3635 3868
 4073 4316 5810 6929 7575 7689
 8105 8546 9665 9801 10604 10632
 10932 11187 11412 11603 12342 13035
 13230 13272 13502 13776 15407 15734
 16496 16799 16834 17013 17069 17134
 17442 17705 17884 18056 18274 18727
 19345 19810 19900 20093 20244 20459
 21088 21547 21755 22298 23450 23510

Premiados com 300\$00

12	117	193	325	372	650
659	666	742	799	822	841
893	943	979	1160	1171	1188
1204	1331	1362	1727	1796	1837
2014	2045	2090	2177	2232	2323
2342	2389	2495	2648	2668	2779
2852	3074	3136	3301	3315	3322
3426	3534	3545	3668	3757	3827
3898	3985	4040	4042	4148	4161
4220	4275	4336	4363	4428	4612
4649	4798	4822	4855	5012	5052
5064	5190	5221	5294	5313	5385
5492	5513	5555	5715	5744	5780
5815	5921	6007	6011	6016	6019
6064	6079	6188	6306	6381	6494
6511	6626	6648	6765	6861	6975
7000	7170	7188	7304	7360	7361
7381	7429	7466	7473	7486	7560
7614	7658	7743	7855	7949	8081
8110	8148	8154	8159	8220	8256
8322	8396	8432	8459	8518	8570
8578	8624	8646	8658	8718	8773
8797	8900	8909	9023	9082	9191
9212	9577	9610	9708	9761	9887
10016	10047	10111	10167	10199	10217
10221	10375	10394	10440	10478	10496
10616	10788	10903	10933	10970	10989
11022	11087	11089	11162	11204	11234
11415	11605	11623	11658	11970	11995
12160	12294	12334	12554	12557	12601
12641	12645	12657	12756	12790	12861
12932	13026	13064	13100	13101	13103
13135	13175	13238	13332	13388	13439
13458	13567	13665	13687	13709	13865
13887	13918	13926	14035	14036	14068
14084	14136	14197	14286	14320	14355
14462	14487	14542	14551	14570	14743
14910	15013	15126	15136	15192	15231
15269	15302	15308	15413	15440	15495
15525	15613	15650	15674	15685	15751
15770	16096	16146	16175	16179	16272
16284	16368	16383	16546	16547	16552
16666	16677	16732	16741	16768	16807
16880	16883	16934	16971	17021	17053
17055	17131	17143	17207	17285	17459
17516	17586	17609	17614	17671	17816
17873	17899	17900	17954	18048	18058
18052	18092	18200	18247	18259	18340
18554	18574	18766	18776	18780	18858
19094	19121	19133	19306	19340	19432
19493	19623	19643	19670	19698	19721
19732	19775	19866	19944	19952	19953
19955	19964	20003	20086	20127	20145
20153	20219	20322	20325	20366	20405
20527	20655	20711	20814	20979	21022
21107	21162	21182	21222	21247	21292
21378	21473	21496	21671	21746	21772
21842	21879	21890	21894	22050	22077
22158	22167	22211	22228	22244	22249
22408	22499	22550	22604	22662	22730
22898	22909	22983	23375	23432	23441
23467	23469	23480	23505	23521	23548
23578	23584	23628	23662	23686	23749
23969	23980	24108	24134	24146	24171
24196	24255	24268	24354	24453	24610
24632	24672	24787	24836	24873	24922
24967	24977	24985			

A entrega á França de navios ex-alemães

PARIS, 25.—Os representantes navais franceses discutem com o Governo britânico, em Londres, os pormenores da oferta britânica de entregar á França, alguns navios de guerra destinados á Grã-Bretanha, pelo acôrdo de Potsdam, que repartiu a esquadra alemã.

A Grã-Bretanha ofereceu dar á França 6 navios de superfície. A França está ansiosa também por ter 6 submarinos alemães, pois tem apenas 15 submarinos de 79 que tinha quando rebentou a guerra.—(R.).

Engenheiros ingleses ocupam-se das obras dos portos turcos no Mar Negro

LONDRES, 25.—Partiram para Trebisonda, porto turco no Mar Negro, dois engenheiros ingleses a fim de procederem aos estudos preliminares para a ampliação das instalações desse porto. A firma britânica interessada no assunto fornecerá aos empreiteiros turcos grande quantidade de materiais de construção e máquinas. A empreitada custará cerca de oito milhões de libras esterlinas e os trabalhos devem prolongar-se até 1949.—(R.).

Política da Argentina

BUENOS AIRES, 25.—O coronel Domingo Mercante, segundo anuncia o Partido Trabalhista, demitiu-se ontem de candidato a vice-presidência e, em consequência, a eleição do Partido Trabalhista recaiu sobre Peron Quijano.—(R.).

Os números de 1901 a 2000 de 61 a 70 e de 23961 a 23970 são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 6, 7 e 8 têm o prêmio de 150\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O 2.º PREMIO

coube ao

N.º **69** = 100.000\$00

Bilhete certo da feliz

CASA CONDEIXA

que o vendeu, fraccionado, ao balcão

Não hesitem!!! Juguem na

CASA CONDEIXA

217 — Rua do Arco do Bandeira — 217

(Próximo ao Rossio)

a CASA DA SORTE

na extracção de hoje
 iniciou a sua serie de 1946
 vendendo o

1.º PREMIO

N.º 1997 - com 500 CONTOS

Para as extracções seguintes,
 bilhetes com o carimbo da

CASA DA SORTE

em

LISBOA

PORTO

BRAGA

Rossio, 119-120

Sampaio Bruno, 35-39

S. Francisco, 9

PALAVRAS DA ESPOSA DO CHEFE DO ESTADO

«As Brilhantinas-Paramount e «Nilus», bem como os produtos destas marcas, satisfazem os mais exigentes, recomendo-os às Senhoras portuguesas por serem muito bons» — (Ass.)
MARIA DO CARMO CARMONA

As «Brilhantinas-Paramount» e «Nilus», propriedade da **CORPORAÇÃO DE PRODUTOS INTERNACIONAIS L.ª**, são fabricadas sob a direcção técnica de **CARLOS D'OLIVEIRA**, o criador da Brilhantina «Cliper», detentor do segredo do seu fabrico

10 CORES: Segundo a tonalidade dos cabelos

Frasco 12\$00

A' venda: Balsemão — Zinalia — Benamôr — Jerónimo Martins — Drogarias da R. da Prata — Pires Tavares. Farmacias: Portugal — Estacio — Durão — Cortez e em tôdas as boas casas do Império

DEPOSITARIOS

PESTANA BIANCO & FERNANDES

ANTONIO FERREIRA PINTO

J. FARINHA — T. do Cotovelo, 37, 4.º

NO NORTE

SOCIEDADE CORTEICOS — R. Formosa, 150

JOSÉ R. TEIXEIRA — R. ENTREPAEDES, 15, 1.º

Remete-se á cobrança para as localidades onde não haja, pedindo á

Corporação de Produtos Internacionais L.ª

CALÇADA NOVA DO COLEGIO (ao Socorro), 4

**LINDAS JOIAS
 TORROAES**

123-Rua da Prata-131 Telf. 24210

Consertos em todos os objectos

De borracha e com garantia!

Só na **DECORATIVA-Rua da Prata, 256-258**

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.ª

AVALIADOR OFICIAL

17. Rua Eugénio dos Santos. 19

Brilhantes grandes, compra e vende a
JOALHARIA MORAIS

Rua Nova do Almado, 96 - Tel. 27662

Compra, venda e troca de objectos de ouro e prata. Oficinas próprias para toda a espécie de consertos e transformações. Perolas culturais, filigranas, relógios e objectos para brndes.

Fixe bem: Compras e consertos só na **MORAIS**.

Os americanos

**autorizaram
na sua zona
que os alemães formem
o partido monárquico**

MUNICH, 25.—O Governo militar americano autorizou ontem o Partido Monárquico bávaro, conhecido por «Partido do Rei e do País» a participar nas próximas eleições nas cidades da Baviera. O Partido não deve figurar muito nas eleições. Entre os seus chefes acham-se o barão von Oppenheim e o barão von Redwize.

O Partido advoça o restabelecimento da monarquia «no sentido constitucional parlamentar britânico».—(R.).

O mercado negro

na Alemanha

FRANCFORT, 25.—O general Joseph McNarney, comandante da zona de ocupação dos Estados Unidos na Alemanha, revelou hoje, no seu relatório semanal para Washington, que as pessoas deslocadas estão a causar perturbações no mercado negro na zona dos Estados Unidos. Disse: Certos centros de pessoas deslocadas notam ainda a flagrantíssima violação do «mercado negro», infringindo os regulamentos e vendendo as rações e outros abastecimentos que lhes são fornecidos pelo exército.—(R.).

As vendas

**de aviões
americanos
a empresas
espanholas**

WASHINGTON, 25.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros revelou hoje que foi feita a venda de 19 aviões de transporte americanos e não 12, como foi anteriormente anunciado—à Companhia de Navegação Aérea Ibérica. O Governo estuda a possibilidade da venda de mais três aparelhos.

O informador oficial acrescentou não ser verdadeira a informação de que o Governo norte-americano está resolvido a vender 25 aviões à Companhia Espanhola.

O número revelado hoje é a terceira rectificação do total de aviões cedidos. A comissão espanhola de compras em Paris adquiriu directamente três quadrimotores de passageiros e quatro bimotores, antes de qualquer aprovação do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Durante o ano de 1944, foram vendidos à Espanha, depois de terem feito aterragens forçadas em território espanhol, três bimotores do Exército, sendo essa venda agora aprovada. O informador revelou também que o Governo norte-americano aprovará a venda de 10 motores sobressalentes para aviões bimotores. Referindo-se às vendas ainda em estudo, o informador oficial concluiu dizendo: «O caso está sendo estudado à face das necessidades da Companhia Ibérica».—(R.).

TUMULTOS EM BOMBAIN

BOMBAIN, 25.—Prosseguem, os tumultos nesta cidade, que duram há três dias. A Polícia ordenou a paralisação do trânsito durante nove horas, em determinadas áreas da cidade. O número de mortos já se eleva a 19. Cerca de 200 pessoas estão detidas em vários hospitais. A paralisação do trânsito inicia-se esta noite. A Polícia voltou hoje a fazer fogo e a empregar gases lacrimogénios para dispersar a multidão.—(R.).

A situação na Itália

**parece que está
dependente ainda
do desacordo aliado**

MANCHESTER, 25.—O órgão liberal «Manchester Guardian», em artigo de fundo sobre a Itália, diz: «Há uma atmosfera cada vez mais funda de pessimismo na Itália, que se exprime nas palavras do sr. De Gasperi, quando ele disse que o país não tinha cartas para jogar. O Governo tem a consciência da sua fraqueza interna e está inclinado, significativamente, a lançar a culpa sobre o tratamento da Itália no estrangeiro. Duas coisas concorrem para criar um círculo vicioso. As greves e tumultos separatistas na Sicília e todos os outros sinais de mal estar político têm a sua origem no malogro ou na impossibilidade de apressar a solução do restabelecimento industrial, para o qual se precisa do auxílio estrangeiro, sob a forma de créditos e matérias primas.

Há um sentimento forte e vasto de que o estatuto da Itália recebeu um grande atraso na conferência de Moscovo e que a atitude da Rússia tem alguma coisa que ver com a relutância dos Aliados em agir sobre as suas frequentes garantias verbais, bem como sobre os méritos da Itália como cobeligerante. De Gasperi foi até explicar a atitude russa sob uma forma conciliatória.

O secretário de Estado americano, James Byrnes, solicitou a pronta conclusão dos tratados de paz com os antigos parceiros do Eixo e a retirada das forças de ocupação. Pelo que diz respeito à Itália, a retirada do «sistema de armistício» e das forças polacas do general Anders seria um passo para o fortalecimento da autoridade do seu Governo dentro e fora do país».—(Reuter).

As forças aéreas dos Estados Unidos mantêm grandes efectivos

WASHINGTON, 25.—O Departamento de Guerra anuncia que os efectivos das forças aéreas dos Estados Unidos ficarão constituídos por 450.000 homens no dia 30 de Junho próximo. Destes, cerca de 185.000 ficarão nos Estados Unidos e os restantes dispersos pelas áreas de ocupação da Europa e do Pacífico.

O mesmo Departamento revelou que mais de sessenta por cento dos actuais aparelhos das forças aéreas norte-americanas serão brevemente substituídos por outros dos mais recentes tipos e dotados com outras inovações que os tornam muito mais eficientes, no ataque e na defesa.—(U. P.).

O embaixador britânico em Moscovo está a apresentar despedidas

MOSCOVO, 25.—O embaixador britânico nesta capital, Clark Kerr, visitou ontem Molotov, comissário do Povo para os Negócios Estrangeiros, a fim de lhe apresentar as despedidas. O embaixador deverá também avisar-se com outras personalidades soviéticas com o mesmo objectivo, como também apresentará as suas despedidas ao corpo diplomático, representado nesta capital.

Julga-se que o embaixador não deverá regressar a Moscovo. Enquanto não for nomeado outro representante diplomático britânico, Frank Robert assumirá as funções de encarregado de negócios.—(U. P.).

A visita a Estaline

NOVA YORK, 25.—Rádio Moscovo anunciou que Clark Kerr, embaixador da Grã-Bretanha, na capital soviética, foi recebido por Estaline, com quem conversou demoradamente, para apresentar cumprimentos de despedida.—(U. P.).

Foi divulgado hoje

**o discurso de Churchill
na sessão secreta dos Comuns
depois da queda de Singapura**

NOVA YORK, 25.—As revelações feitas por Winston Churchill, então primeiro-ministro britânico, na sessão secreta da Câmara dos Comuns de 23 de Abril de 1942—nas horas mais sombrias da guerra, depois do ataque ao Porto de Pérolas e à queda de Singapura—foram hoje tornadas públicas pela primeira vez na revista «Life». Segundo a revista, Churchill declarou:

—Desde o início da nossa luta contra Hitler, sempre esperei a entrada dos Estados Unidos ao nosso lado, na mesma guerra, e embora o ideal fosse termos a América enquanto o Japão se mantivesse fora da luta, não penso que os agravos que o Japão virá certamente a infligir-nos, no nosso mal defendido teatro oriental de operações, seja um preço elevado para pagar os imensos recursos e o poderio dos Estados Unidos que ficam agora indissolavelmente ligados à nossa causa. Neste momento, ainda penso assim, mas admitto francamente que a violência, a fúria, a perícia e o poderio do Japão excederam tudo aquilo que nós poderíamos esperar.

A outra revelação feita por Churchill na Câmara dos Comuns, nesse mesmo dia, dizia respeito à Esquadra do Mediterrâneo. Churchill disse:

—Na manhã de 19 de Dezembro de 1941, foram capturados uns seis italianos, envergando fatos de mergulhadores de um modelo desconhecido, nas proximidades do porto de Alexandria. Quatro horas mais tarde, produziram-se explosões por baixo dos couraçados «Valiant» e «Queen Elisabeth», provocadas por bombas fixadas com extraordinária coragem e engenho. Das explosões resultaram grandes buracos nos cascos de ambos os navios, inundando-se alguns compartimentos estanques. As duas unidades não puderam entrar em acção durante muitos meses.

Churchill declarou à Câmara que recebera nessa manhã uma mensagem do Presidente Roosevelt, manifestando a sua satisfação «por se ter estabelecido um plano militar conjunto entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para a libertação do continente europeu com igual número de soldados britânicos e americanos.

Referindo-se à queda de Singapura, Churchill declarou que não ficara surpreendido com os pedidos feitos para que se realizasse um inquérito por uma Comissão Real, mas que estava convencido de que isso não seria bom para o país e prejudicaria o prosseguimento da guerra, e acrescentou:

—Os relatórios australianos impõem uma responsabilidade aos soldados indianos. Outras testemunhas, dignas de crédito, acusam os australianos. A falta de um contra-ataque eficiente da 18.ª Divisão, que chegara ao local

O consórcio de alemães com soldados americanos

FRANCFORT, 25.—A maior parte dos combatentes norte-americanos opôs-se a que seja levantada a proibição de casarem com mulheres alemãs, segundo revelou Lyrtis Dernan, capelão-chefe do Exército norte-americano na Europa.

Dernan, que é um padre católico, disse que os soldados combatentes americanos manifestaram unanimemente a opinião de que não deve ser afrouxada a política de não-confraternização com os alemães e acrescentam que as mulheres alemãs têm sido as maiores inimigas dos soldados aliados que fazem parte das tropas de ocupação da Alemanha e que, muitas delas, são agentes de movimento secreto alemão de resistência e têm contribuído para que muitos oficiais e soldados americanos tenham sido traiçoeiramente mortos a tiro nas ruas de Berlim e de outras cidades da Alemanha.

O padre Dernan disse que três soldados americanos que foram desmobilizados escreveram ao Presidente Truman pedindo autorização para se casarem com raparigas alemãs e que cerca de 300 lhe pediram a ele, Dernan, para se casarem com alemãs.—(Reuter).

com um magnífico espírito combativo, é também criticada. O caso presta-se para vastas recriminações.—(Reuter).

O Conselho

**de Segurança
da O. N. U.
discute hoje as reclamações
da Pérsia e da Rússia**

LONDRES, 25.—Consta que na sessão pública do Conselho de Segurança da O. N. U., esta tarde, se debaterá a questão da Pérsia, da Grécia e da Indonésia.

Soufoulis chefe do Governo grego, declarou em Atenas, que pedira, em nome da Grécia, ao Conselho de Segurança da O. N. U., para que fosse ouvida a opinião do Governo grego quando aquele organismo debatesse a questão da presença das tropas britânicas em território grego, motivada pelo protesto apresentado pelo Governo de Moscovo.

A reunião do Conselho de Segurança está a ser aguardada com o maior interesse por parte dos círculos políticos ingleses.—(U. P.).

Discussão acalorada entre Vichinsky e Bevin

LONDRES, 25.—Sabe-se que, durante a conferência que Vichinsky, teve hoje com Bevin, se travou uma acalorada discussão entre os dois estadistas, supondo-se que por causa das reclamações soviéticas feitas ao Conselho de Segurança da O. N. U. contra a presença das tropas britânicas na Grécia e na Indonésia. Afirma-se, por outro lado, que foram debatidos importantes assuntos em que, tanto a Inglaterra como a Rússia estão altamente interessadas e nos quais Vichinsky queria fazer prevalecer o ponto de vista de Moscovo, a que Bevin se opôs terminantemente.—(United Press).

O repatriamento dos diplomatas que representavam o Japão

ROMA, 25.—A agência noticiosa italiana «Ansa» anunciou hoje que 60 diplomatas japoneses da Suíça passaram por Milão a caminho de Nápoles, onde devem embarcar para o Japão. Os diplomatas japoneses chamados pelo seu Governo por ordem do general Douglas MacArthur foram escoltados desde a fronteira suíça por soldados aliados.—(R.).

Créditos britânicos para a Grécia

LONDRES, 25.—Foi concluído um acordo anglo-grego mediante o qual a Grã-Bretanha vai fornecer um crédito de 10 milhões de libras esterlinas à Grécia com o objectivo de estabilizar a cambial daquele país.—(R.).